

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE FRONTEIRA

AVALIAÇÃO INTERNA



RELATÓRIO TRIMESTRAL EQUIPA DE AUTOAVALIAÇÃO



É objetivo da equipa de avaliação interna incrementar uma cultura de autoavaliação no agrupamento de escolas, que dê informação de suporte aos diferentes órgãos na definição das políticas e práticas educativas deste agrupamento, visando a melhoria do seu funcionamento e o grau de concretização das metas do projeto educativo.

JULHO 2025

ANO LETIVO 2024 | 2025



RELATÓRIO TRIMESTRAL AVALIAÇÃO INTERNA EQUIPA DE AUTOAVALIAÇÃO



É objetivo da equipa de avaliação interna incrementar uma cultura de autoavaliação no agrupamento de escolas, que dê informação de suporte aos diferentes órgãos na definição das políticas e práticas educativas deste agrupamento, visando a melhoria do seu funcionamento e o grau de concretização das metas do projeto educativo.

A prossecução do objetivo referido no ponto anterior desenvolve-se numa base consultiva e cooperativa sustentada num grupo de focagem, representativo da comunidade educativa, que tem a função de definir as linhas de ação inerentes ao desenvolvimento do sistema de autoavaliação.

ESTATÍSTICAS DO AGRUPAMENTO

ÍNDICE

A estatística é uma ciência que se dedica ao levantamento, análise e interpretação de dados. Preocupa-se com os métodos de recolha, organização, resumo, apresentação e interpretação dos dados, assim como tirar conclusões sobre as características das fontes donde estes foram retirados, para melhor compreender as organizações.

INTRODUÇÃO	7
METAS GERAIS - SUCESSO ESCOLAR	8
TAXA DE SUCESSO ESCOLAR (TRANSIÇÃO / CONCLUSÃO)	8
Reflexão Colaborativa	8
Final do primeiro período	8
Final do segundo período	8
Final do terceiro período	8
TAXA DE SUCESSO ESCOLAR (SUCESSO PLENO)	11
Reflexão Colaborativa	11
Final do primeiro período	11
Final do segundo período	11
Final do terceiro período	11
TAXA DE DESISTÊNCIA.....	13
Reflexão Colaborativa	13
Final do primeiro período	13
Final do segundo período	13
Final do terceiro período	13
TAXA DE CONCLUSÃO DO CICLO/NÍVEL DE ENSINO NO TEMPO ESPERADO	14
Reflexão Colaborativa	14
Final do primeiro período	14
Final do segundo período	14
Final do terceiro período	14
TAXA DE OCORRÊNCIAS DISCIPLINARES EM CONTEXTO DE SALA DE AULA	18
Reflexão Colaborativa	18
Final do primeiro período	18
Final do segundo período	18
Final do terceiro período	18
MÉDIA DE FALTAS INJUSTIFICADAS POR ALUNO.....	20
Reflexão Colaborativa	20
Final do primeiro período	20
Final do segundo período	20

Final do terceiro período	20
TAXA DE PARTICIPAÇÃO DOS E. DE EDUCAÇÃO EM AÇÕES PROMOVIDAS PELO AE	21
Reflexão Colaborativa	21
Final do primeiro período	21
Final do segundo período	21
Final do terceiro período	21
METAS ESPECÍFICOS - SUCESSO ESCOLAR	23
AEI 1: "APRENDEMOS JUNTOS"	23
META 1- META ESPECÍFICA DA AÇÃO	23
Reflexão Colaborativa	24
Final do primeiro período	24
Final do segundo período	24
Final do terceiro período	24
META 2 - META ESPECÍFICA DA AÇÃO	26
Reflexão Colaborativa	26
Final do primeiro período	26
Final do segundo período	26
Final do terceiro período	26
META 3 - META ESPECÍFICA DA AÇÃO	28
Reflexão Colaborativa	28
Final do primeiro período	28
Final do segundo período	28
Final do terceiro período	28
METAS GERAIS PARA AS QUAIS A AÇÃO CONCORRE (MG)	30
AEI 2M: "APRENDER MATEMÁTICA"	31
META 1- META ESPECÍFICA DA AÇÃO	31
Reflexão Colaborativa	32
Final do primeiro período	32
Final do segundo período	32
Final do terceiro período	32
META 2 - META ESPECÍFICA DA AÇÃO	33
Reflexão Colaborativa	33
Final do primeiro período	33
Final do segundo período	33
Final do terceiro período	33
META 3 - META ESPECÍFICA DA AÇÃO	34
Reflexão Colaborativa	34
Final do primeiro período	34
Final do segundo período	34

Final do terceiro período	34
METAS GERAIS PARA AS QUAIS A AÇÃO CONCORRE (MG)	35
AEI 2P: "APRENDER PORTUGUÊS"	36
META 1- META ESPECÍFICA DA AÇÃO	36
Reflexão Colaborativa	37
Final do primeiro período	37
Final do segundo período	37
Final do terceiro período	37
META 2 - META ESPECÍFICA DA AÇÃO	38
Reflexão Colaborativa	38
Final do primeiro período	38
Final do segundo período	38
Final do terceiro período	38
META 3 - META ESPECÍFICA DA AÇÃO	39
Reflexão Colaborativa	39
Final do primeiro período	39
Final do segundo período	39
Final do terceiro período	39
METAS GERAIS PARA AS QUAIS A AÇÃO CONCORRE (MG)	40
AEI 3: "CIENCIALIZA-TE: PROJETO DE CIÊNCIAS EXPERIMENTAIS"	41
META 1- META ESPECÍFICA DA AÇÃO	41
Reflexão Colaborativa	42
Final do primeiro período	42
Final do segundo período	42
Final do terceiro período	42
META 2 - META ESPECÍFICA DA AÇÃO	43
Reflexão Colaborativa	43
Final do primeiro período	43
Final do segundo período	43
Final do terceiro período	43
META 3 - META ESPECÍFICA DA AÇÃO	44
Reflexão Colaborativa	44
Final do primeiro período	44
Final do segundo período	44
Final do terceiro período	44
METAS GERAIS PARA AS QUAIS A AÇÃO CONCORRE (MG)	45
AEI 4: "A ESCOLA, O MEIO ENVOLVENTE E A CIDADANIA"	46
META 1- META ESPECÍFICA DA AÇÃO	46
Reflexão Colaborativa	47

Final do primeiro período	47
Final do segundo período	47
Final do terceiro período	47
META 2 - META ESPECÍFICA DA AÇÃO	48
Reflexão Colaborativa	48
Final do primeiro período	48
Final do segundo período	48
Final do terceiro período	48
META 3 - META ESPECÍFICA DA AÇÃO	49
Reflexão Colaborativa	49
Final do primeiro período	49
Final do segundo período	49
Final do terceiro período	49
METAS GERAIS PARA AS QUAIS A AÇÃO CONCORRE (MG)	50
CONCLUSÃO	51

Suporte digital deste documento em:



Plataforma “**ORIENTADOR**” – Glossário “**AUTOAVALIAÇÃO**”

INTRODUÇÃO

Com a Lei n.º 31/2002, de 20 de dezembro, a autoavaliação passa a ter um carácter obrigatório, permanente e assenta na **análise do grau de concretização do Projeto Educativo / Plano de Ação (TEIP4)**, no nível de execução das atividades, no desempenho dos órgãos de administração e gestão das escolas, no sucesso escolar e da prática de uma cultura de colaboração entre os membros da comunidade educativa. Esta lei implica, ainda, que o processo de autoavaliação se conforme a padrões de qualidade devidamente certificados e contribua para compreender o processo de ensino e aprendizagem, refletir sobre as práticas, corrigir procedimentos, encontrar soluções e ganhar eficácia.

O presente documento pretende ir ao encontro das orientações emanadas pela alínea c) do ponto 2 do artigo 9.º do Decreto-Lei n.º 137/2012, de 2 de julho que refere que "Relatório de autoavaliação o documento que procede à identificação do grau de concretização dos objetivos fixados no Projeto Educativo, à avaliação das atividades/medidas realizadas/desenvolvidas pelo agrupamento... e da sua organização e gestão, designadamente no que diz respeito aos resultados escolares e à prestação do serviço educativo".

O presente relatório pretende igualmente analisar o desempenho do Agrupamento mediante a identificação de boas práticas (pontos fortes) e de fragilidades organizacionais (áreas de melhoria).

Pretende-se com esta ferramenta de gestão cultivar uma reflexão nos diferentes atores educativos numa busca incessante pela melhoria contínua da qualidade dos processos educativos e do sucesso escolar.

É sempre bom lembrar que a nossa missão é "ser uma instituição de ensino caracterizada pela qualidade do serviço educativo que presta, pelo sucesso escolar dos seus alunos, pelo rigor e disciplina, pela qualidade do seu ambiente interno, pela diversidade e qualidade das suas atividades e projetos, pela capacidade de mobilização e envolvimento da comunidade educativa e pelo grau de satisfação das famílias".

METAS GERAIS - SUCESSO ESCOLAR

A par da ação avaliativa desenvolvida pelos docentes, a Equipa de Avaliação Interna analisa o Sucesso Académico alcançado pelos alunos durante o ano letivo. Não obstante, ao contrário da ação dos docentes, a Equipa restringe a sua ação à apresentação dos resultados académicos (realidade durante o ano letivo), sem uma preocupação de descrever, de uma forma individualizada, os resultados académicos alcançados pelos alunos em cada uma das disciplinas. No fundo, o produto do trabalho da Equipa traduz uma análise global de cada ano de escolaridade/ciclo, de maneira a facultar uma visão geral do Sucesso Académico alcançado durante o ano letivo.

TAXA DE SUCESSO ESCOLAR (TRANSIÇÃO / CONCLUSÃO)

Descrição: Número de alunos “não retidos/aprovados” na avaliação final do período, por ciclo/nível de ensino, face ao número de alunos inscritos no ciclo/nível de ensino (excluir os transferidos e em processo de avaliação).

Notas para a monitorização: São contabilizados todos os alunos, dentro da escolaridade obrigatória, incluindo os retidos por faltas e que não abandonaram o sistema educativo. No ensino básico é considerado apenas o ensino básico regular.

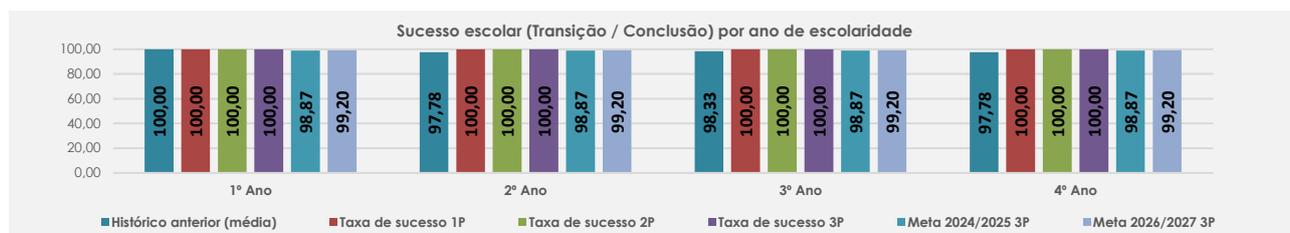


Gráfico A1: Sucesso escolar (Transição / Conclusão) por ano de escolaridade



Gráfico A2: Sucesso escolar (Transição / Conclusão) por ano de escolaridade



Gráfico A3: Sucesso escolar (Transição / Conclusão) por ciclo de ensino

Reflexão Colaborativa

Final do primeiro período

Final do segundo período

Final do terceiro período

Reflexão

Recomendação

1.º Ciclo (1.º ao 4.º ano)

- **Histórico anterior:** 98,73%
- **Taxa 3.º período (2024/2025):** 100%
- **Meta 2024/2025:** 100%
- **Meta 2026/2027:** 99,20%

O 1.º Ciclo manteve um padrão **excelente e estável de sucesso**, com todos os anos a registarem **100% de aprovação** no 3.º período. Está **alinhado com a meta de curto prazo (2024/2025)** e **acima da meta de longo prazo (2026/2027)**.

2.º Ciclo (5.º e 6.º ano)

- **Histórico anterior:** 98,64%
- **Taxa 3.º período (2024/2025):** 90,00%
 - 5.º Ano: 91,67%
 - 6.º Ano: 87,50%
- **Meta 2024/2025:** 93,40%
- **Meta 2026/2027:** 99,10%

Apesar de **estável face aos períodos anteriores**, o 2.º Ciclo continua **muito abaixo da média histórica e das metas propostas**, especialmente no **6.º ano**, que não ultrapassa os 87,5%.

A estagnação indica **ineficácia das intervenções implementadas até agora**, sugerindo problemas de **transição do 1.º para o 2.º ciclo**, **dificuldades nos pré-requisitos de aprendizagem** e **fragilidades pedagógicas estruturais**.

3.º Ciclo (7.º ao 9.º ano)

- **Histórico anterior:** 93,03%
- **Taxa 3.º período (2024/2025):** 94,52%
 - 7.º Ano: 100%
 - 8.º Ano: 96,43%
 - 9.º Ano: 89,29%
- **Meta 2024/2025:** 94,20%
- **Meta 2026/2027:** 94,20%

O 3.º Ciclo mostra **evolução positiva**, superando a média histórica e atingindo a **meta 2024/2025** globalmente. No entanto, o **9.º ano continua a ser o ponto crítico**, com **89,29%**, ainda **abaixo da meta 2026/2027 (94,20%)**.

Isto confirma que o sucesso neste ciclo está **fortemente condicionado pelas exigências do 9.º ano**, nomeadamente **provas finais, volume de conteúdos e nível de exigência avaliativa**.

O **1.º Ciclo** representa um **modelo consolidado de eficácia pedagógica**. Não se justificam mudanças estruturais, apenas o **reforço das boas práticas** já existentes e partilha com os restantes ciclos.

O **2.º Ciclo** requer **ação diferenciada**, com **intervenção precoce**, **planos individuais de acompanhamento**, e **revisão da estratégia pedagógica e de transição**.

- Sessões de transição mais robustas no 4.º ano;
- Reforço em disciplinas críticas com **tutorias regulares**;
- Avaliação formativa contínua para detetar dificuldades antes da retenção;
- Acompanhamento psicopedagógico para lidar com **adaptação emocional e cognitiva**.

Apesar dos progressos no **3.º Ciclo**, o **9.º ano exige um plano de ação específico e robusto** para garantir que as metas sejam alcançadas e sustentadas.

- **Simulações frequentes de exames** para familiarizar os alunos com a estrutura das provas;
- Sessões de **gestão emocional e técnicas de estudo**;
- Reforço pedagógico em formato de **grupos pequenos** e **ensino por projetos**;
- **Mentoria de alunos mais velhos** e envolvimento ativo da família e comunidade escolar.

Ciclo	Situação Atual (3.º P)	Face à Meta 2024/2025	Face à Meta 2026/2027	Prioridade de Intervenção
1.º Ciclo	Alinhado	Atingida	Atingida	Baixa
2.º Ciclo	Abaixo	Não atingida	Longe	Alta (prioridade máxima)

3.º Ciclo	Globalmente positivo	Atingida	Parcial (9.º ano)	Média-Alta
-----------	----------------------	----------	-------------------	------------

Recomendação Estratégica

Para atingir as metas definidas no plano até 2026/2027, é essencial:

1. **Consolidar as boas práticas do 1.º Ciclo** como modelo replicável;
2. **Reformular as estratégias do 2.º Ciclo**, com foco no 6.º ano;
3. **Focar intervenções intensivas no 9.º ano**, para equilibrar os bons resultados do 7.º e 8.º anos.

É imprescindível garantir uma **transição suave entre ciclos**, **apoio diferenciado** a alunos em risco, e promover um **ensino ativo, motivador e emocionalmente acolhedor**.

TAXA DE SUCESSO ESCOLAR (SUCESSO PLENO)

Descrição: Número de alunos com classificação positiva a todas as disciplinas na avaliação final do período, por ano de escolaridade/ciclo, face ao número de alunos avaliados no ciclo/nível de ensino.

Notas para a monitorização: No ensino básico são considerados todos os alunos avaliados no final do período.

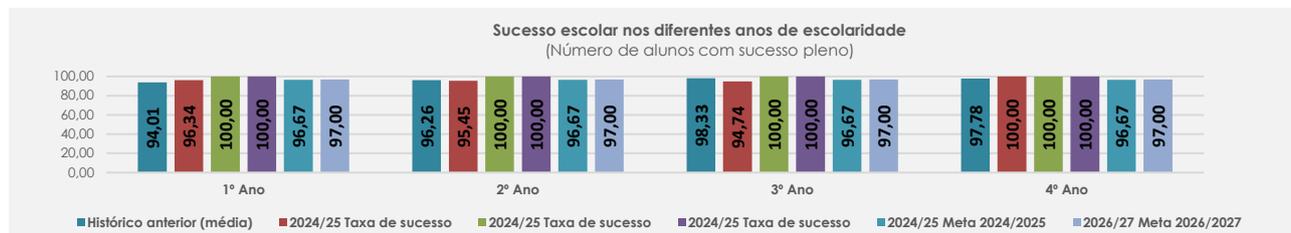


Gráfico B1: Sucesso escolar (Número de alunos com sucesso pleno)



Gráfico B2: Sucesso escolar (Número de alunos com sucesso pleno)



Gráfico B3: Sucesso escolar (Número de alunos com sucesso pleno)

Reflexão Colaborativa

Final do primeiro período

Final do segundo período

Final do terceiro período

Reflexão	Recomendação
<p>1.º Ciclo (1.º ao 4.º ano)</p> <ul style="list-style-type: none"> Desempenho atual (3P): 100% Meta 2024/25: atingida e ultrapassada. Meta 2026/27: igualmente ultrapassada. <p>Os resultados revelam eficácia pedagógica consolidada e um acompanhamento próximo e eficaz dos alunos. O ciclo demonstra maturidade organizacional e metodológica, com resultados consistentes em todos os anos.</p>	<p>1.º Ciclo (1.º ao 4.º ano)</p> <ul style="list-style-type: none"> Manutenção de práticas bem-sucedidas: apoio individual e interdisciplinaridade. Preparação estruturada para o 2.º ciclo: desenvolvimento da autonomia e competências transversais no 4.º ano.
<p>2.º Ciclo (5.º e 6.º ano)</p>	<p>2.º Ciclo (5.º e 6.º ano)</p> <ul style="list-style-type: none"> Revisão profunda das estratégias de apoio no 6.º ano: Grupos de reforço com foco nas disciplinas estruturantes (Português e Matemática).

- **Desempenho atual (3P):** 66,67% (abaixo de qualquer meta)
 - **5.º Ano:** 70,83%
 - **6.º Ano:** 62,50%
- **Meta 2024/25 (70,83%):** apenas atingida no 5.º ano.
- **Meta 2026/27 (83,30%):** muito distante.

Apesar de **alguma recuperação face aos períodos anteriores**, este ciclo continua a **registar dificuldades significativas**, principalmente no **6.º ano**. A taxa de sucesso pleno está **13,3 pontos percentuais abaixo da meta final**.

3.º Ciclo (7.º ao 9.º ano)

- **Desempenho atual (3P):** 63,01%
 - **7.º Ano:** 73,24%
 - **8.º Ano:** 70,00%
 - **9.º Ano:** 57,14%
- **Meta 2024/25 (70%):** ainda não atingida no global.
- **Meta 2026/27 (62%):** já superada, mas com **assimetrias preocupantes**.

Existe **melhoria face ao histórico**, com um cumprimento da meta a médio prazo / longo prazo. Contudo, os resultados são **desiguais entre anos**, com os **8.º e 9.º anos a poder comprometer a média geral**. As **pressões das provas finais**, **carga curricular** e **baixa motivação** parecem ser fatores determinantes.

- **Transição do 1.º para o 2.º ciclo:** Sessões de ambientação no final do 4.º ano; Atividades com professores do 2.º ciclo antes da transição.
- **Monitorização contínua e feedback formativo;**
- **Envolvimento das famílias** para reforço fora da sala de aula.

3.º Ciclo (7.º ao 9.º ano)

- **Intervenção específica no 9.º ano: Simulações frequentes de exames;** Apoio psicológico (ansiedade e desmotivação); Sessões sobre **métodos de estudo e organização pessoal**.
- **Dinamização de estratégias motivacionais:** Clubes de estudo, projetos interdisciplinares, mentorias por pares.
- **Formação docente focada no ensino diferenciado e gestão emocional da turma.**
- **Acompanhamento individualizado em anos terminais** com **planos de recuperação ajustados**.

Ciclo	Estado Atual	Grau de Risco	Foco
1.º Ciclo	Exemplar	Baixo	Manutenção
2.º Ciclo	Crítico	Elevado	Intervenção imediata
3.º Ciclo	Heterogéneo	Médio-alto	Intervenção seletiva

A **meta de 2026/2027**, embora **ambiciosa para o 2.º ciclo**, é **alcançável no 3.º ciclo**, desde que se atuem com **estratégias bem direcionadas e sustentadas**. O sucesso do plano de ação depende de uma **intervenção multilateral**, envolvendo:

- **Docentes com foco na diferenciação pedagógica;**
- **Alunos como agentes ativos da sua aprendizagem;**
- **Famílias como parceiras no processo educativo;**
- **Gestão escolar com visão estratégica e flexível.**

TAXA DE DESISTÊNCIA

Descrição: Número de alunos abrangidos pela escolaridade obrigatória que interromperam o percurso escolar, face ao número total de alunos inscritos (excluindo transferidos) para cada ciclo/nível de ensino.

Notas para a monitorização: Considerar como alunos que interromperam precocemente o percurso escolar, os abrangidos pela escolaridade obrigatória que abandonaram o sistema educativo. Os alunos retidos por faltas são contabilizados apenas na taxa de insucesso escolar.



Gráfico B4: Taxa de desistência por ciclo de ensino

Reflexão Colaborativa

Final do primeiro período

Final do segundo período

Final do terceiro período

Reflexão	Recomendação
<ul style="list-style-type: none"> Para este segundo período, a taxa de desistência é inexistente (0,00%). A Taxa de sucesso 2024/25 está em linha com o Histórico e a Meta 2026/27. 	-----

TAXA DE CONCLUSÃO DO CICLO/NÍVEL DE ENSINO NO TEMPO ESPERADO

Descrição: Número de alunos com classificação positiva a todas as disciplinas na avaliação final do período, por ano de escolaridade/ciclo, face ao número de alunos avaliados no ciclo/nível de ensino.

Notas para a monitorização: No ensino básico são considerados todos os alunos avaliados no final do período.



Gráfico C1: Sucesso escolar (Número de alunos com sucesso escolar no tempo esperado)



Gráfico C2: Sucesso escolar (Número de alunos com sucesso escolar no tempo esperado)

Reflexão Colaborativa

Final do primeiro período

Final do segundo período

Final do terceiro período

Reflexão	Recomendação
<p>1.º Ciclo (4.º Ano)</p> <ul style="list-style-type: none"> • Histórico: 97,78% • Taxa 3P: 100,00% • Meta 2024/25: 98,50% • Meta 2026/27: 98,90% <p>O 1.º Ciclo superou as metas previstas para 2024/25 e 2026/27, atingindo a excelência (100%). Este resultado demonstra grande consistência no acompanhamento e sucesso escolar.</p>	<p>1.º Ciclo (4.º Ano)</p> <ul style="list-style-type: none"> • Manter as estratégias pedagógicas eficazes que possibilitaram este resultado. • Reforçar práticas que promovam a transição para o 2.º ciclo sem perda de rendimento. • Monitorizar casos pontuais de risco para prevenir retrocessos no início do próximo ciclo.
<p>2.º Ciclo (6.º Ano)</p> <ul style="list-style-type: none"> • Histórico: 81,41% • Taxa 3P: 100,00% • Meta 2024/25: 82,67% • Meta 2026/27: 83,00% <p>O ciclo não só superou largamente as metas como alcançou um sucesso total no 3.º período. Isto revela</p>	<p>2.º Ciclo (6.º Ano)</p> <ul style="list-style-type: none"> • Consolidar as metodologias ativas e práticas de diferenciação que contribuíram para esta evolução. • Garantir continuidade destas estratégias no 7.º ano, prevenindo quedas de desempenho. • Avaliar impacto das medidas e preparar planos para alunos em risco no ciclo seguinte.
<p>3.º Ciclo (9.º Ano)</p>	<p>3.º Ciclo (9.º Ano)</p>

eficácia das estratégias de recuperação e acompanhamento individualizado para alunos sem retenções nos seus percursos escolares.

3.º Ciclo (9.º Ano)

- **Histórico:** 60,25%
- **Taxa 3P:** 100,00%
- **Meta 2024/25:** 61,40%
- **Meta 2026/27:** 63,00%

O 3.º Ciclo apresentou uma melhoria extraordinária, passando de um histórico baixo para sucesso total. Isto ultrapassa significativamente as metas e as expectativas, o que indica impacto positivo das intervenções no ano letivo.

Conclusão Geral

- **Resultados excelentes** em todos os ciclos, com metas superadas em larga escala.
 - O desafio agora é **assegurar a sustentabilidade desta melhoria** nos anos seguintes.
 - Reforçar a articulação entre ciclos e implementar **planos de manutenção da qualidade**, evitando retrocessos.
- Investigar quais medidas contribuíram para este salto e institucionalizá-las (apoio psicológico, reforço pedagógico, articulação entre disciplinas).
 - Preparar estratégias para manter estes resultados no ensino secundário, prevenindo desmotivação ou abandono.
 - Partilhar boas práticas com outros ciclos e escolas.

PERCENTAGEM DE ALUNOS C/ POSITIVA NAS PROVAS FINAIS/EXAMES NACIONAIS

Descrição: Número de alunos com classificação positiva na prova final/exame nacional, no 9.º ano de escolaridade, face ao número de alunos que realizaram a prova final/exame nacional no respetivo ano.

Notas para a monitorização: Considerar as seguintes provas finais/exames nacionais:

- Ensino básico: 9.º Ano – Português (91) e Matemática (92);

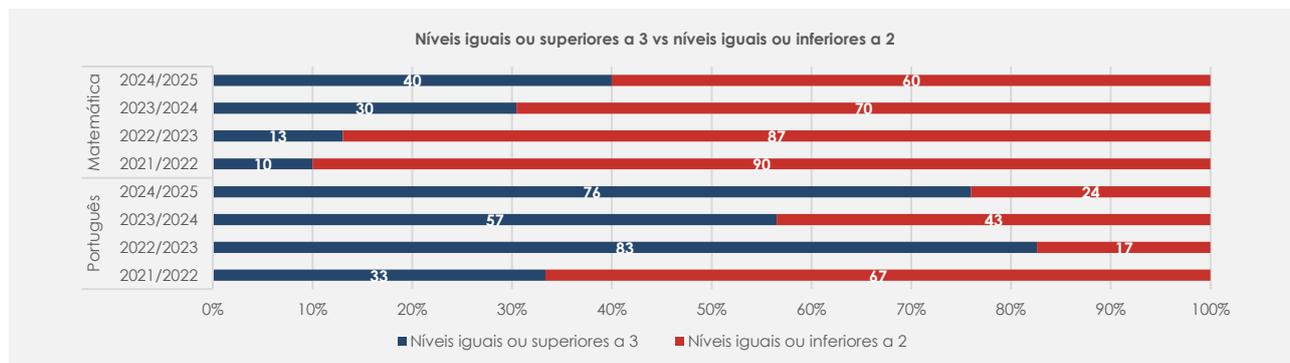


Gráfico C3: Percentagem de alunos com classificação positiva na prova final/exame nacional, no 9º ano

Reflexão Colaborativa

Final do terceiro período

Reflexão	Recomendação
<p>Português:</p> <ul style="list-style-type: none">• No ano letivo de 2024/2025, 76% dos alunos obtiveram classificação igual ou superior a nível 3. Este valor traduz uma recuperação consistente face ao ano anterior (57%), aproximando-se do patamar de excelência registado em 2022/2023 (83%). <p>A tendência revela eficácia nas estratégias de ensino/aprendizagem aplicadas em Português.</p> <p>Matemática:</p> <ul style="list-style-type: none">• A percentagem de alunos com classificação positiva aumentou para 40%, o que representa o melhor resultado dos últimos quatro anos. Ainda assim, mais de metade dos alunos permanece com níveis de desempenho abaixo do esperado, o que evidencia fragilidades estruturais na disciplina.	<p>Português:</p> <ul style="list-style-type: none">• Consolidar as práticas que levaram à recuperação e mantiveram elevados níveis de sucesso.• Apostar na diferenciação pedagógica para apoiar os alunos que ainda não atingiram o nível 3.• Investir na articulação vertical entre ciclos, garantindo continuidade na consolidação das competências. <p>Matemática:</p> <ul style="list-style-type: none">• Reforçar o apoio individualizado e em pequenos grupos, com incidência nas competências essenciais.• Utilizar recursos visuais, tecnológicos e manipuláveis para facilitar a compreensão.• Promover sessões de trabalho com alunos e famílias para valorizar o papel do estudo regular e a gestão da ansiedade.

CLASSIFICAÇÃO MÉDIA NAS PROVAS FINAIS/EXAMES NACIONAIS

Descrição: Soma de todas as classificações obtidas, face ao número total de alunos que executaram a prova final/exame nacional, em cada disciplina.

Notas para a monitorização: Considerar as seguintes provas finais/exames nacionais:

- Ensino Básico: 9.º Ano – Português (91) e Matemática (92);



Gráfico C4: Classificação média nas provas finais/exames nacionais

Reflexão Colaborativa

Final do terceiro período

Reflexão	Recomendação
<p>Português:</p> <ul style="list-style-type: none">• A média de 2,9 indica uma tendência positiva, próxima do nível 3, o que demonstra melhoria sustentada em relação a 2023/2024. O resultado evidencia consistência no trabalho pedagógico e nas aprendizagens dos alunos. <p>Matemática:</p> <ul style="list-style-type: none">• A média de 2,4 representa um crescimento face aos anos anteriores, mas continua abaixo do limiar de sucesso. A discrepância entre a média de Português e Matemática mostra um desafio persistente no domínio lógico-matemático.	<p>Português:</p> <ul style="list-style-type: none">• Fomentar atividades de leitura crítica e produção textual com níveis crescentes de exigência.• Implementar mecanismos de feedback formativo regular e contínuo.• Criar dinâmicas de escrita criativa e argumentativa para consolidar competências superiores. <p>Matemática:</p> <ul style="list-style-type: none">• Avaliar em profundidade as causas do insucesso: dificuldades cognitivas, metodológicas ou motivacionais.• Desenvolver um plano intensivo de recuperação para alunos com classificações inferiores a 3.• Aplicar práticas de avaliação formativa que permitam monitorização contínua e correção atempada de erros.
<p>Conclusão Geral para 2024/2025</p> <p>O ano letivo de 2024/2025 marca uma melhoria clara nos resultados das provas finais, especialmente em Português, onde se recuperam padrões de sucesso. Em Matemática, apesar da evolução, os dados indicam necessidade urgente de reforçar as estratégias pedagógicas e de apoio, visando aproximar os resultados do nível de sucesso.</p>	

TAXA DE OCORRÊNCIAS DISCIPLINARES EM CONTEXTO DE SALA DE AULA

Descrição: Número de alunos envolvidos em ocorrências disciplinares registadas em sala de aula, face ao número total de alunos, em cada ciclo/nível de ensino (Média).

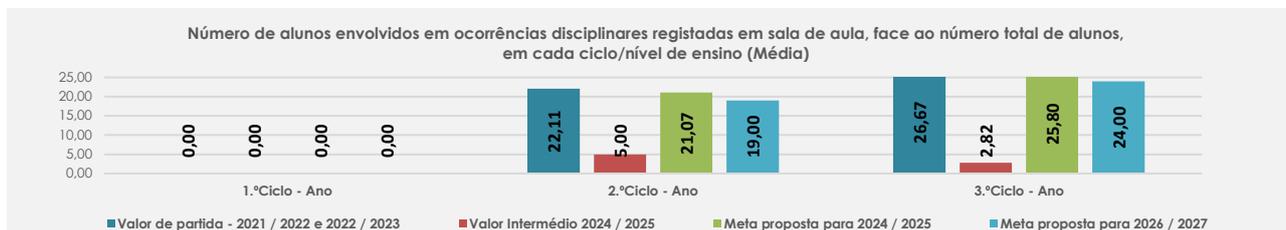


Gráfico D1: Número de alunos envolvidos em ocorrências disciplinares registadas em sala de aula, face ao número total de alunos, em cada ciclo/nível de ensino (Média).

Reflexão Colaborativa

Final do primeiro período

Final do segundo período

Final do terceiro período

Reflexão	Recomendação
<p>1.º Ciclo</p> <ul style="list-style-type: none"> • Valor Intermédio: 0,00% (igual ao valor de partida e às metas). • Análise: Mantém-se a inexistência de ocorrências disciplinares, confirmando um ambiente de sala de aula disciplinado e estável. • Tendência: Estabilidade total, sem sinais de risco. 	<p>Para o 1.º Ciclo</p> <ul style="list-style-type: none"> • Manter as estratégias preventivas já implementadas. • Continuar a vigilância e reforço das relações positivas, garantindo a sustentabilidade da ausência de ocorrências.
<p>2.º Ciclo</p> <ul style="list-style-type: none"> • Valor Intermédio: 5,00% (abaixo do valor de partida: 22,11% e abaixo da meta 24/25: 19%). • Análise: Registou-se uma redução significativa face ao valor inicial, revelando melhoria no controlo disciplinar. Contudo, a meta prevista é superior ao resultado atual, o que sugere que a meta pode não estar ajustada à tendência real (que é de redução, não aumento). • Tendência: Melhoria, mas com necessidade de estabilização para garantir consistência. 	<p>Para o 2.º Ciclo</p> <ul style="list-style-type: none"> • Reforçar estratégias de gestão comportamental para manter a tendência de redução. • Avaliar se as metas definidas estão adequadas à realidade (atual redução indica que metas mais baixas poderiam ser mais realistas). • Implementar ações preventivas adicionais: mediação de conflitos, formação docente, programas de competências socio emocionais.
<p>3.º Ciclo</p> <ul style="list-style-type: none"> • Valor Intermédio: 13,03% (muito abaixo do valor de partida: 2,82% e também abaixo da meta: 25,80%). • Análise: Há um progresso substancial na diminuição das ocorrências, contrariando a projeção das metas (que previam valores mais altos). Isto pode indicar eficácia das estratégias 	<p>Para o 3.º Ciclo</p> <ul style="list-style-type: none"> • Consolidar boas práticas que levaram à redução das ocorrências. • Analisar fatores que contribuíram para esta melhoria (mudanças pedagógicas, apoio psicológico, articulação disciplinar) e torná-los estruturais. • Monitorizar grupos de risco, aplicando estratégias de intervenção precoce. • Considerar reajuste das metas para refletir a melhoria real e evitar desmotivação.

de prevenção implementadas, embora não esteja claro se esta redução será sustentável.

- **Tendência:** Evolução positiva significativa, mas deve ser monitorizada para consolidar os ganhos.

Conclusão Global

- **Tendência geral positiva:** todos os ciclos apresentam estabilidade ou melhoria significativa.
- **Desafios:** Ajustar metas para refletir a evolução real, garantir que os bons resultados são sustentáveis e prevenir regressões nos ciclos com maiores riscos (2.º e 3.º).
- **Próximos passos:** Aposta contínua em estratégias preventivas, acompanhamento individualizado e formação docente.

MÉDIA DE FALTAS INJUSTIFICADAS POR ALUNO

Descrição: Número total de faltas injustificadas em cada ciclo/nível de ensino, no final do período, face ao número total de alunos que frequentam esse ciclo/nível de ensino.

Notas para a monitorização: Note-se que não são contabilizados os alunos em abandono escolar e os que estão fora da escolaridade obrigatória.

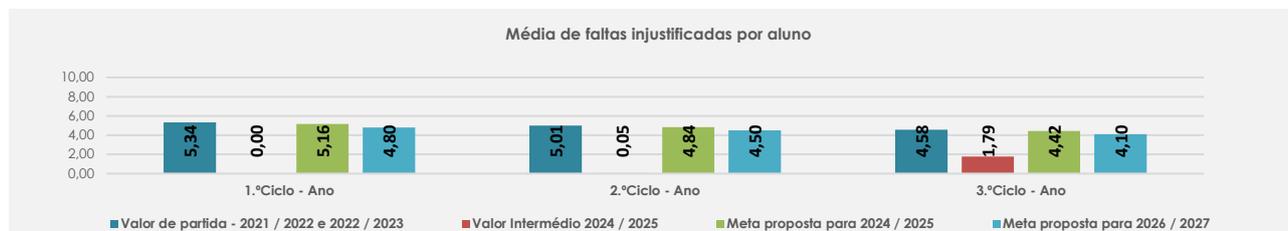


Gráfico E1: Média de faltas injustificadas por aluno.

Reflexão Colaborativa

Final do primeiro período

Final do segundo período

Final do terceiro período

Reflexão	Recomendação
<p>Os resultados mostram situações muito diferentes entre ciclos.</p> <p>No 1.º ciclo, o valor 0,00 indica ausência de faltas injustificadas, superando largamente a meta — este é um desempenho excecional que importa manter.</p> <p>No 2.º ciclo, o valor 2,00 representa uma redução muito significativa face ao histórico e um desempenho muito melhor do que a meta.</p> <p>Já no 3.º ciclo, o valor 1,79 é mais baixo do que o histórico e das metas propostas, revelando um relativo problema de absentismo injustificado neste nível.</p> <p>Conclusão</p> <p>A situação atual é de alguma preocupação no indicador de faltas injustificadas:</p> <ul style="list-style-type: none">Apenas o 1.º ciclo apresenta 0,00%, valor que ultrapassa claramente as metas definidas para 2024/2025 e 2026/2027.A prioridade deve ser melhor ao nível do 3.º ciclo e garantir prevenção e acompanhamento contínuos para que reflitam o real potencial da escola.	<ul style="list-style-type: none">1.º ciclo: manter os mecanismos de controlo e envolvimento parental que sustentaram o valor nulo.2.º ciclo: reforçar as práticas que levaram à redução, garantindo que são sistemáticas e partilhadas por todos os docentes/turmas.3.º ciclo: implementar um plano específico de combate ao absentismo injustificado — contacto imediato com EE, plano individual de assiduidade, acompanhamento psicopedagógico, mediação de conflitos e monitorização semanal de faltas.

TAXA DE PARTICIPAÇÃO DOS E. DE EDUCAÇÃO EM AÇÕES PROMOVIDAS PELO AE

Descrição: Número de Encarregados de Educação que se envolvem em ações promovidas pelo AE/ENA, face ao número de EE do público-alvo, da respetiva ação.

Notas para a monitorização: Considerar ações delineadas, com intencionalidade, para um determinado grupo de EE, diretamente associadas à resolução de problemas identificados ou atividades em curso com os alunos.

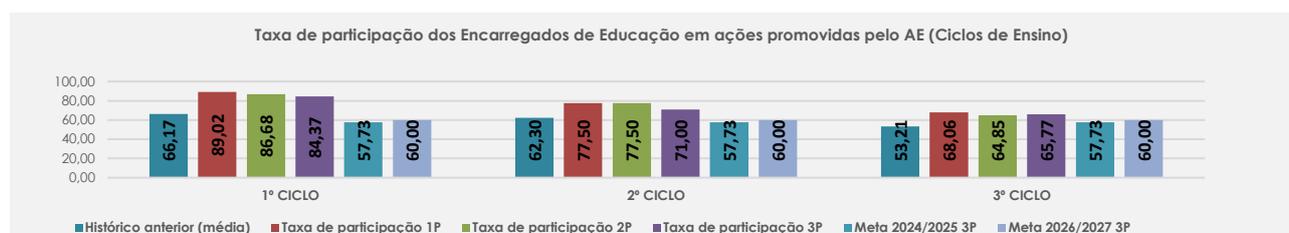


Gráfico F1: Taxa de participação dos Encarregados de Educação em ações promovidas pelo AE (Ciclos de Ensino).

Reflexão Colaborativa

Final do primeiro período

Final do segundo período

Final do terceiro período

Reflexão	Recomendação
<p>1.º Ciclo – 3.º Período</p> <p>Reflexão:</p> <ul style="list-style-type: none"> As taxas de participação mantêm-se elevadas e consistentes, tal como nos períodos anteriores. Os valores demonstram um compromisso contínuo dos Encarregados de Educação (EE) com a vida escolar dos alunos do 1.º Ciclo. Esta estabilidade reflete uma relação sólida e de confiança entre escola e famílias, essencial para o sucesso dos alunos. <p>Tendência:</p> <ul style="list-style-type: none"> Positiva e sustentada, sem quebras significativas. <p>Implicações:</p> <ul style="list-style-type: none"> O 1.º Ciclo continua a ser um exemplo de boas práticas no envolvimento parental. É fundamental não só manter este padrão, como também procurar formas de o estender aos ciclos seguintes. <p>2.º Ciclo – 3.º Período</p> <p>Reflexão:</p> <ul style="list-style-type: none"> As taxas de participação revelam alguma estabilidade em relação ao 2.º período, mas nota-se um ligeiro decréscimo em algumas turmas. 	<p>1.º Ciclo – 3.º Período</p> <p>Recomendações:</p> <ul style="list-style-type: none"> Continuar a apostar na comunicação próxima e acessível. Potenciar o envolvimento dos EE em atividades de transição para o 2.º Ciclo, promovendo uma continuidade no acompanhamento <p>2.º Ciclo – 3.º Período</p> <p>Recomendações:</p> <ul style="list-style-type: none"> Apostar em estratégias mais personalizadas e direcionadas a esta faixa etária. Promover sessões que respondam às preocupações concretas dos EE (ex: disciplina, motivação, hábitos de estudo). Manter uma comunicação clara, regular e flexível. <p>3.º Ciclo – 3.º Período</p> <p>Recomendações:</p> <ul style="list-style-type: none"> Implementar estratégias de envolvimento diferenciadas, adaptadas às realidades dos adolescentes e respetivas famílias.

- Embora ainda haja várias turmas a superar a meta proposta (60%), é evidente uma tendência de abrandamento no envolvimento parental.

Tendência:

- Ligeiramente descendente, mas ainda recuperável com intervenção adequada.

Implicações:

- Este abrandamento poderá indicar desmotivação dos EE ou dificuldade de adaptação às novas exigências desta fase escolar. A perda de ligação nesta etapa pode afetar a orientação e acompanhamento dos alunos.

3.º Ciclo – 3.º Período

Reflexão:

- Verificou-se uma estabilização em níveis baixos, com várias turmas a apresentarem uma meta por volta dos 60%.
- A tendência ao longo do ano consolidou-se, o que é motivo de alguma preocupação face à crescente autonomia (e risco de descomprometimento) dos alunos nesta fase.

Tendência:

- Estabilização de uma tendência que pode ser negativa.

Implicações:

- A fraca participação dos EE pode ter impacto direto na motivação e sucesso escolar dos alunos, especialmente em fases decisivas do percurso académico.

- Incentivar modelos mais informais e digitais de participação (fóruns online, podcasts informativos, mentorias).
- Reforçar campanhas de sensibilização sobre a importância do envolvimento parental mesmo na adolescência.

Conclusão Transversal:

- O 1.º Ciclo confirma-se como o ciclo com maior envolvimento dos EE, o que deve servir de inspiração para os restantes.
- A meta dos 60% continua a parecer pouco ambiciosa, especialmente para o 1.º e 2.º ciclos.
- A continuidade das estratégias delineadas nos períodos anteriores é essencial, com foco especial na **prevenção do afastamento progressivo** no 2.º e, sobretudo, no 3.º Ciclo.

METAS ESPECÍFICAS - SUCESSO ESCOLAR

Deverá ter-se em consideração:

- cada AEI poderá constituir-se como uma ação abrangente para uma área de intervenção prioritária (AIP) e destinada a diferentes públicos-alvo;
- cada ação poderá, assim, incluir mais do que uma forma de operacionalização. Por exemplo, existindo um problema de insucesso numa determinada área/disciplina, a AEI poderá desdobrar-se em várias atividades/formas de operacionalização para dar resposta adequada a diferentes públicos-alvo;
- caso se verifique o descrito nos pontos anteriores, a(s) situação(ões) deverá(ão) ser descrita(s), de forma clara, no campo da descrição da AEI respetiva, sendo acautelados os mecanismos de monitorização adequados a cada uma das atividades/formas de operacionalização.

AEI 1: "APRENDEMOS JUNTOS"

Código: Ação Estratégica de Intervenção 1 (AEI1)

Breve descrição da operacionalização da ação:

- Implementação, desenvolvimento e acompanhamento do "Aprendemos Juntos", que integra as áreas curriculares de Português, História e Geografia de Portugal / Geografia, Estudo do Meio / Ciências Naturais e Educação Artística / Educação Visual (2.º, 5.º e 7.º anos do ensino básico). Estas disciplinas foram, criteriosamente, escolhidas e pertencem aos diferentes departamentos.
- As linhas orientadoras do projeto incidem no trabalho colaborativo dentro e fora da sala de aula. Este trabalho de equipa desenvolve-se nos "Momentos de Reflexão", devidamente calendarizados e com periodicidade semanal/quinzenal, para os momentos de reflexão 3 e mensal, para os momentos de reflexão 2:
 - Momento de Reflexão 3 - Trabalho colaborativo entre: Português, Geografia, Ciências Naturais e Educação Visual, que refletem e identificam os conteúdos a aplicar, tendo como referência as Aprendizagens Essenciais (AE) e que resultam em planeamentos da ação.
 - Momento de Reflexão 2 - Trabalho colaborativo, por anos de escolaridade, entre os professores de todas as áreas curriculares que constituem o currículo (fusão dos concelhos de turma).
- Esta organização, é assim, assegurada pelas equipas pedagógicas permanentes (disciplinas que integram diretamente o projeto) e pelas equipas pedagógicas variáveis (restantes áreas/disciplinas que compõem o currículo - conselhos de turma).
- O ciclo organizacional fica completo com a representatividade das coordenações anteriormente referenciadas no Conselho Pedagógico. Aqui, a partilha realizar-se-á entre estas coordenações e os Departamentos Curriculares.
- Pretende-se, ainda:
 - A implementação do Plano de Articulação Vertical e Horizontal do Agrupamento;
 - A capacitação entre pares/troca de saberes, ao nível das metodologias ativas e experimentais.

META 1- META ESPECÍFICA DA AÇÃO

Neste campo poder-se-ão identificar a o número/percentagem de: alunos por ano de escolaridade com sucesso (menção qualitativa "**igual ou superior a Suficiente**" em todas as áreas disciplinares envolvidas na AEI1 ou menção quantitativa "**igual ou superior a Três**" em todas as áreas disciplinares envolvidas na AEI1).

Os dados referem-se apenas aos alunos matriculados nos 2.º, 5.º e 7.º anos do ensino básico regular.

Meta 1 (Meta específica da ação): Superar os resultados escolares dos últimos três anos letivos por disciplina / ano de escolaridade, incluindo na média obtida uma taxa de esforço / melhoria de 0,25 pontos percentuais (menções de “suficiente ou superiores” / níveis “três ou superiores”).

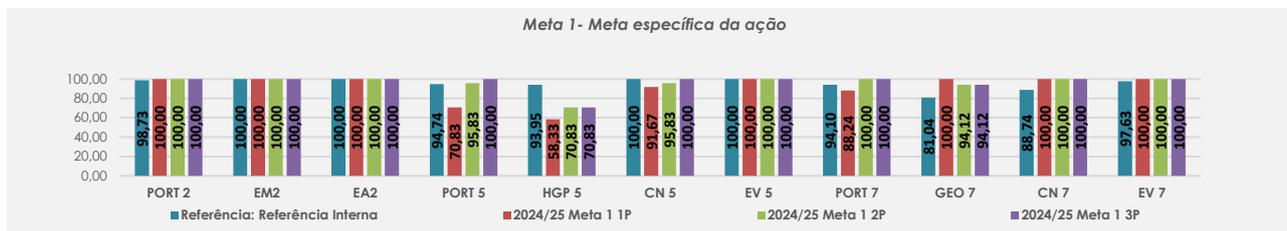


Gráfico G1: Meta 1 (Meta específica da ação)

Reflexão Colaborativa

Final do primeiro período

Final do segundo período

Final do terceiro período

Reflexão	Recomendação
<p>2.º Ano</p> <ul style="list-style-type: none"> A Referência Interna permanece consistentemente elevada, com valores entre 98,73% e 100%, mantendo-se em linha com os períodos anteriores. As metas foram atingidas em todas as disciplinas (PORT 2, EM2, EA2), refletindo consolidação das aprendizagens e eficácia da articulação horizontal. Este nível elevado sugere estabilidade e sucesso sustentado ao longo do ano letivo. <p>5.º Ano</p> <ul style="list-style-type: none"> Mantêm-se os desempenhos desequilibrados: <ul style="list-style-type: none"> HGP 5: continua muito abaixo da meta, mantendo-se em 58,33%, revelando dificuldade persistente. PORT 5: não ultrapassa 70,83%, ficando igualmente abaixo da meta estabelecida. Em contraste, CN 5 e EV 5 mantêm os 100%, demonstrando consistência e eficácia no processo de ensino-aprendizagem nestas áreas. A discrepância interna entre disciplinas do mesmo ano sugere um problema localizado e persistente na transição curricular e/ou metodológica. <p>7.º Ano</p> <ul style="list-style-type: none"> Desempenho globalmente positivo, ainda que com alguma oscilação: 	<p>1. Reforço Específico no 5.º Ano</p> <ul style="list-style-type: none"> Intervenção intensiva em: <ul style="list-style-type: none"> História e Geografia de Portugal (HGP 5) Português (PORT 5) Propostas: <ul style="list-style-type: none"> Aulas de apoio com metodologias ativas (ex: dramatizações, jogos históricos, debates). Leitura orientada com objetivos bem definidos para reforço da compreensão e interpretação textual. Criação de grupos de apoio tutelados por alunos mais velhos (mentoria interpares). <p>2. Melhoria na Estabilidade do 7.º Ano</p> <ul style="list-style-type: none"> Especial atenção à Geografia (GEO 7): <ul style="list-style-type: none"> Utilização de plataformas digitais interativas (ex: Google Earth, Kahoot). Realização de aulas de campo virtuais ou presenciais para contextualização prática. Avaliações diagnósticas frequentes para ajustar a prática pedagógica em tempo útil. <p>3. Valorização e Extensão das Boas Práticas no 2.º Ano</p> <ul style="list-style-type: none"> Capitalizar o sucesso com: <ul style="list-style-type: none"> Compartilhamento de práticas pedagógicas eficazes com professores de 5.º e 7.º anos.

- **PORT 7** e **CN 7**: mantêm-se em níveis elevados (acima de 88%).
- **GEO 7**: permanece nos **81,04%**, ficando aquém da meta, tal como nos períodos anteriores.
- As metas foram atingidas em quase todas as disciplinas, mas **a estabilidade do progresso é frágil**, principalmente em Geografia.

Conclusão Global

- A **Meta 1** não foi **plenamente atingida** em todas as disciplinas e anos.
- Verifica-se uma **tendência contínua de dificuldade no 5.º ano**, particularmente em HGP e PORT.
- O **2.º ano é o mais estável**, enquanto o **7.º ano apresenta bons resultados**, mas carece de consistência em algumas áreas.

- Integração do **modelo de articulação horizontal** também em transição para os ciclos seguintes.

4. Articulação Vertical Fortalecida

- Alinhar os conteúdos e estratégias entre os anos:
 - Planeamento conjunto entre docentes do 2.º, 5.º e 7.º anos.
 - Revisão do **Plano de Articulação Vertical**, com foco em disciplinas com mais dificuldade.

5. Monitorização Contínua e Flexível

- Estabelecimento de **momentos regulares de avaliação diagnóstica** e **ajustamento didático**.
- Criação de um **dashboard de progresso** com alertas para disciplinas abaixo da meta.
- Reforço da **colaboração com as famílias**, especialmente nos casos de menor desempenho.

META 2 - META ESPECÍFICA DA AÇÃO

Neste campo poder-se-ão identificar a percentagem de: alunos por ano de escolaridade com sucesso (menção qualitativa “**igual ou superior a Bom**” em todas as áreas disciplinares envolvidas na AEI ou menção quantitativa “**igual ou superior a Quatro**” em todas as áreas disciplinares envolvidas na AEI).

Os dados referem-se apenas aos alunos matriculados nos 2.º, 5.º e 7.º anos do ensino básico regular.

Meta 2 (Meta específica da ação): Superar os resultados escolares dos últimos três anos letivos por disciplina / ano de escolaridade, incluindo na média obtida uma taxa de esforço / melhoria de 0,25 pontos percentuais (menções de “**bom ou superiores**” / níveis “**quatro ou superiores**”).

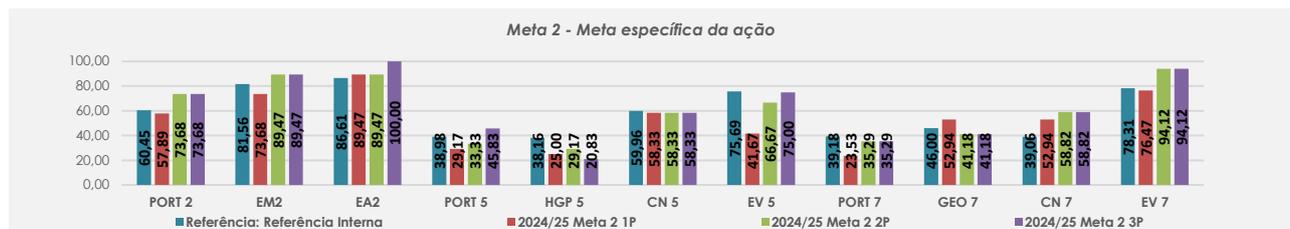


Gráfico G2: Meta 2 - Meta específica da ação

Reflexão Colaborativa

Final do primeiro período

Final do segundo período

Final do terceiro período

Reflexão	Recomendação
<p>2.º Ano</p> <ul style="list-style-type: none"> A Referência Interna é consistente e positiva: <ul style="list-style-type: none"> EM2 e EA2 apresentam valores elevados (94,12%), superando claramente a meta. PORT 2, embora ainda abaixo do ideal (60,45%), regista uma melhoria em relação aos períodos anteriores, mantendo a tendência de progresso. Globalmente, o 2.º ano está muito próximo da meta geral (73,68%), com destaque positivo para a articulação horizontal e a eficácia das práticas pedagógicas nestas áreas. <p>5.º Ano</p> <ul style="list-style-type: none"> Este ano de escolaridade continua a ser o mais crítico, com resultados significativamente abaixo da Meta 2: <ul style="list-style-type: none"> PORT 5 e HGP 5 mantêm-se abaixo dos 30% (valores como 25% e 29,17%), sem evolução significativa face a períodos anteriores. 	<ol style="list-style-type: none"> Português e HGP com intervenção diferenciada (5.º e 7.º anos) <ul style="list-style-type: none"> Ações específicas: <ul style="list-style-type: none"> Criação de grupos de aprofundamento, com foco em competências de análise textual, escrita argumentativa e raciocínio histórico. Utilização de portefólios e tarefas de desempenho, como apresentações, dramatizações e produções escritas com correção orientada. Adoção de leituras orientadas com foco crítico, para desenvolver competências associadas às menções de nível 4 ou superior. Ajuste de critérios de avaliação e alinhamento entre ciclos <ul style="list-style-type: none"> Necessidade de: <ul style="list-style-type: none"> Reforçar a equidade e coerência entre os níveis internos e as metas da ação. Realizar sessões de trabalho colaborativo entre docentes para

- **EV 5** apresenta **valores internos elevados (75%)**, mas com **forte discrepância em relação à Meta 2 (41,18%)**, sugerindo desalinhamento na avaliação.
- **CN 5** regista alguma melhoria, mas ainda longe de atingir plenamente os objetivos.
- Estes resultados reforçam a **necessidade de intervenção urgente e específica**, sobretudo nas disciplinas nucleares do currículo.

7.º Ano

- O desempenho do 7.º ano é **intermédio**, com **fortes variações entre disciplinas**:
 - **PORT 7** continua **muito abaixo da meta (39,18%)**, revelando fragilidades na leitura, interpretação e produção escrita.
 - **GEO 7** mostra algum progresso (**46%**), aproximando-se da meta, mas ainda aquém dos objetivos.
 - **EV 7** regista um **excelente desempenho (94,12%)**, sustentando uma avaliação mais rigorosa e eficaz.
- Nota-se uma **estabilidade progressiva**, mas é essencial consolidar práticas que reforcem as competências superiores exigidas pela Meta 2.

calibrar escalas de avaliação, rubricas e critérios de excelência.

- Promover **avaliação formativa** com base em indicadores de desempenho exigentes e claros para todos os alunos.

3. Apoio e diferenciação para alunos com potencial

- Para alunos que já estão próximos de alcançar níveis superiores:
 - **Projetos de enriquecimento curricular** (clubes de leitura, oficinas de ciências, concursos).
 - **Desafios autónomos e atividades extracurriculares avançadas**, promovendo pensamento crítico e criatividade.

4. Metodologias ativas e autonomia

- Fomentar:
 - **Trabalho por projetos**, especialmente em CN e GEO.
 - **Aprendizagem cooperativa** com papéis diferenciados e avaliação entre pares.
 - **Gamificação** em HGP e Português para aumentar o envolvimento.

5. Capacitação docente

- Proposta de:
 - **Formação interna** sobre "diferenciação pedagógica para excelência", "avaliação para a aprendizagem" e "metodologias para promoção de competências de nível superior".
 - **Observação de aulas entre pares** com foco na aplicação de estratégias que promovam menções de "Bom ou superior".

META 3 - META ESPECÍFICA DA AÇÃO

Neste campo poder-se-ão identificar o número de sessões realizadas / momento de colaboração semanal de professores.

Meta 3 (Meta específica da ação): Realização da totalidade das sessões propostas por período letivo de “Trabalho em parceria na preparação de aulas e na didática de conteúdos por pares de professores de áreas curriculares diferenciadas - Professor colaborante / Professor colaborante”.

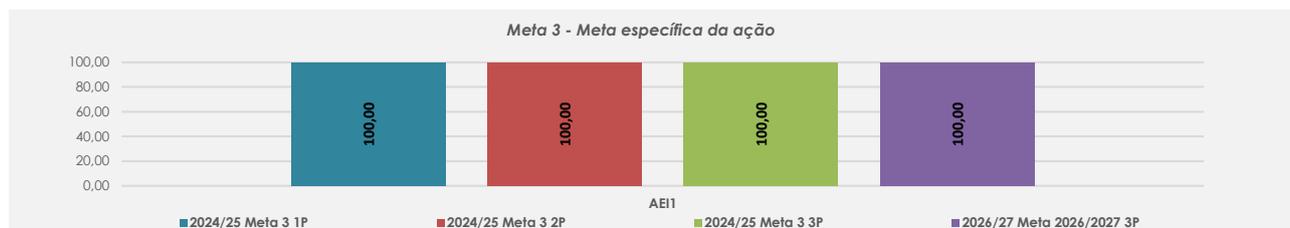


Gráfico G3: Meta 3 - Meta específica da ação

Reflexão Colaborativa

Final do primeiro período

Final do segundo período

Final do terceiro período

Reflexão	Recomendação
<p>Cumprimento da Meta:</p> <ul style="list-style-type: none">Tal como nos dois períodos anteriores, o 3.º período apresenta 100% de realização das sessões previstas.Esta regularidade evidencia uma excelente organização e compromisso dos docentes envolvidos nas equipas colaborativas interdisciplinares. <p>Qualidade e Impacto:</p> <ul style="list-style-type: none">Apesar do cumprimento integral das sessões, as reflexões dos períodos anteriores (e os dados dos ficheiros AEI1_1 e AEI1_2) apontam para desafios persistentes nos resultados dos alunos, sobretudo:<ul style="list-style-type: none">Em Português e HGP no 5.º ano;Em Português no 7.º ano;E nas transições entre ciclos.Assim, levanta-se a questão da efetividade e foco pedagógico dessas sessões colaborativas:<ul style="list-style-type: none">A quantidade (100%) foi assegurada, mas a qualidade e impacto no sucesso escolar ainda necessitam de aprofundamento e reajuste.	<ol style="list-style-type: none">Foco Pedagógico Direcionado<ul style="list-style-type: none">Redefinir a agenda das sessões colaborativas, priorizando disciplinas e anos com resultados abaixo da meta (ex.: PORT 5, HGP 5, PORT 7).Introduzir uma matriz de prioridades pedagógicas, com base em dados de desempenho, para orientar os temas e estratégias a discutir.Integração de Dados Avaliativos<ul style="list-style-type: none">Utilizar dados reais de avaliação (diagnósticos, testes, rubricas) nas sessões colaborativas para fundamentar as decisões pedagógicas.Promover a cultura de tomada de decisão com base em evidência, não apenas em perceções.Reflexão Crítica sobre as Estratégias Adotadas<ul style="list-style-type: none">Inserir um momento sistemático de autoavaliação das equipas colaborativas (ex.: ao final de cada mês).Verificar:<ul style="list-style-type: none">O que está a funcionar?O que precisa ser revisto?Qual o impacto real nos resultados dos alunos?

4. Formação entre Pares

- Promover **sessões de capacitação interna entre os professores** participantes, com partilha de:
 - Boas práticas didáticas interdisciplinares;
 - Estratégias para promoção de níveis superiores de desempenho (menções de “Bom” e “Muito Bom”);
 - Técnicas de avaliação diferenciada.

5. Alinhamento Vertical e Horizontal

- Reforçar a articulação entre professores de **anos consecutivos** (ex.: 4.º → 5.º e 6.º → 7.º).
- Criar **grupos de trabalho temáticos por ciclo e por eixo curricular** (ex.: Literacia Leitura/Escrita; Pensamento Geográfico), com planos de ação concretos.

METAS GERAIS PARA AS QUAIS A AÇÃO CONCORRE (MG)

- Taxa de retenção (MG1 do Plano de Ação TEIP).
- Percentagem de alunos com classificação positiva a todas as disciplinas/áreas disciplinares / componentes do currículo (MG2 do Plano de Ação TEIP).
- Taxa de ocorrências disciplinares em contexto de sala de aula (MG7 do Plano de Ação TEIP).

AEI 2M: "APRENDER MATEMÁTICA"

Código: Ação Estratégica de Intervenção 2 (AEI2M)

Breve descrição da operacionalização da ação:

- Colaboração de professores dos 1.º, 2.º e 3.º ciclos do ensino básico (Professor titular / Professor colaborante);
- Apoio colaborativo de professores (Professor titular / Professor de apoio colaborativo).
- Desenvolvimento do cálculo mental e raciocínio lógico-dedutivo através de grupos de homogeneidade relativa (grupo de nível).
- Desenvolvimento da oralidade e da produção escrita (Divisão dos alunos das turmas envolvidas nesta atividade de compensação em grupos reduzidos e heterogéneos).
- A criação de núcleos de trabalho/turma sem alunos fixos de frequência temporária, que agregue elementos com algumas características comuns, constituída até um máximo de aproximadamente 10 alunos, provenientes da mesma turma de origem.
- Com cada núcleo de trabalho deverão ser desenvolvidas atividades que permitam a melhoria das prestações académicas dos alunos.
- As avaliações destes alunos serão realizadas nas suas turmas de origem.
- Os Coordenadores e Equipa Operacionais constituem os diferentes núcleos de trabalho de alunos, agregando-os por características relativamente semelhantes.
- O que é realmente relevante é que os alunos tenham características de trabalho e expectativas semelhantes.
- Cada núcleo de trabalho de alunos beneficiará de um apoio individualizado e não vê aumentada a sua carga horária semanal.
- Os núcleos de trabalho integram alunos provenientes de diferentes níveis de avaliação (intercalar ou final de período). Esses alunos, durante algumas semanas, ficarão sujeitos ao mesmo horário, podendo frequentar espaços de aulas alternativos.
- Após a formação dos núcleos de trabalho, os Diretores de Turma em colaboração com os Coordenadores da Equipa Operacional, informarão os Encarregados de Educação da integração dos seus educandos nos respetivos grupos.
- É possível e, por vezes desejável, proceder a reajustamentos dos participantes nos diferentes núcleos de trabalho por forma a que esta turma funcione ainda melhor.
- Trabalho em parceria semanal na preparação de aulas e na didática de conteúdos por pares de professores da disciplina fomentando-se a partilha de experiências e o apoio mútuo entre docentes.

META 1- META ESPECÍFICA DA AÇÃO

Neste campo poder-se-ão identificar a percentagem de: alunos por ano de escolaridade com sucesso (menção qualitativa "**igual ou superior a suficiente**" na área disciplinar de Matemática ou menção quantitativa "**igual ou superior a três**" na referida área disciplinar).

Os dados referem-se apenas aos alunos matriculados nos 1.º, 2.º, 3.º, 4.º, 5.º, 6.º, 7.º, 8.º e 9.º anos do ensino básico regular.

Meta 1 - Meta específica da ação: Superar os resultados escolares dos últimos três anos letivos por disciplina / ano de escolaridade, incluindo na média obtida uma taxa de esforço / melhoria de 0,25 pontos percentuais (**menções de “suficiente” ou superiores / níveis “três” ou superiores**).

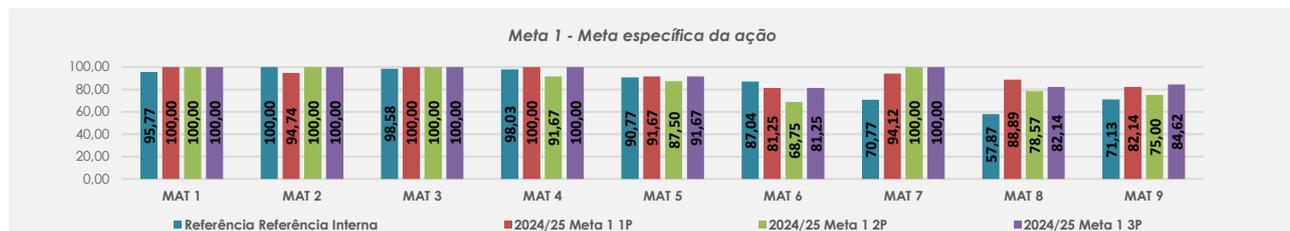


Gráfico H1: Meta 1 - Meta específica da ação

Reflexão Colaborativa

Final do primeiro período

Final do segundo período

Final do terceiro período

Reflexão	Recomendação
<ul style="list-style-type: none"> No 1.º ciclo, a taxa de sucesso mantém-se muito próxima dos 100%, confirmando a consistência do trabalho pedagógico e a eficácia do acompanhamento. No 2.º ciclo, os resultados descem, com MAT 5 a registar níveis aceitáveis, mas MAT 6 a manter dificuldades mais acentuadas. No 3.º ciclo, continua a ser o ponto mais crítico, com particular destaque negativo para MAT 8, onde as taxas de sucesso se situam bastante abaixo da média. 	<ul style="list-style-type: none"> Reforçar o acompanhamento pedagógico diferenciado, sobretudo em MAT 6 e MAT 8. Criar grupos de estudo estruturados e tutorias entre pares para mitigar dificuldades. Aumentar o uso de estratégias ativas e práticas (problemas do quotidiano, jogos matemáticos, plataformas digitais como GeoGebra e Kahoot). Apostar em apoio psicopedagógico no 3.º ciclo, ajudando os alunos a superar a ansiedade e a definir metas realistas.
<p>A progressão ao longo do ano letivo foi positiva em alguns níveis, mas o 3.º ciclo mantém-se como o principal desafio.</p>	

META 2 - META ESPECÍFICA DA AÇÃO

Neste campo poder-se-ão identificar a percentagem de: alunos por ano de escolaridade com sucesso (menção qualitativa "igual ou superior a bom" na área disciplinar de Matemática ou menção quantitativa "igual ou superior a quatro" na referida área disciplinar).

Os dados referem-se apenas aos alunos matriculados nos 1.º, 2.º, 3.º, 4.º, 5.º, 6.º, 7.º, 8.º e 9.º anos do ensino básico regular.

Meta 2 - Meta específica da ação: Superar os resultados escolares dos últimos três anos letivos por disciplina / ano de escolaridade, incluindo na média obtida uma taxa de esforço / melhoria de 0,25 pontos percentuais (menções de "bom" ou superiores / níveis "quatro" ou superiores).

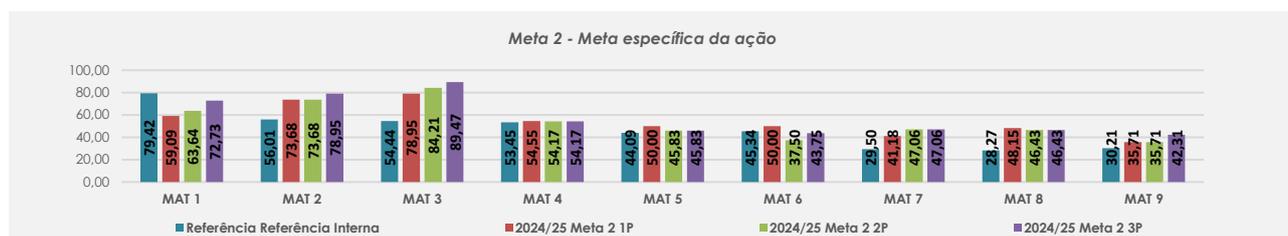


Gráfico H2: Meta 2 - Meta específica da ação

Reflexão Colaborativa

Final do primeiro período

Final do segundo período

Final do terceiro período

Reflexão	Recomendação
<ul style="list-style-type: none"> Apesar do elevado sucesso geral, a percentagem de alunos que atinge níveis de excelência é significativamente inferior. No 1.º ciclo, apenas cerca de 60-66% dos alunos alcançam "Bom" ou superior, revelando margem para desenvolver o potencial dos melhores. No 2.º ciclo, menos de metade dos alunos atinge nível 4, sendo necessária uma intervenção mais diferenciada. No 3.º ciclo, os resultados são bastante baixos (com MAT 8 novamente como a disciplina mais problemática), confirmando a dificuldade em elevar os desempenhos para níveis mais altos. 	<ul style="list-style-type: none"> Promover ensino diferenciado, com grupos de alto rendimento e desafios adequados aos alunos com maior potencial. Incentivar a resolução de problemas complexos e a integração de metodologias baseadas em problemas reais. Reforçar o uso de ferramentas tecnológicas (Milage, GeoGebra, Quizizz) e atividades lúdicas (competições internas, olimpíadas da matemática). Criar clubes e programas de excelência, com acompanhamento específico para alunos que revelem maior aptidão.

META 3 - META ESPECÍFICA DA AÇÃO

Neste campo poder-se-ão identificar o número de sessões realizadas / momento de colaboração semanal de professores.

Meta 3 (Meta específica da ação): Realização da totalidade das sessões propostas por período letivo de "Trabalho em parceria na preparação de aulas e na didática de conteúdos por pares de professores de áreas curriculares diferenciadas - Professor colaborante / Professor colaborante".

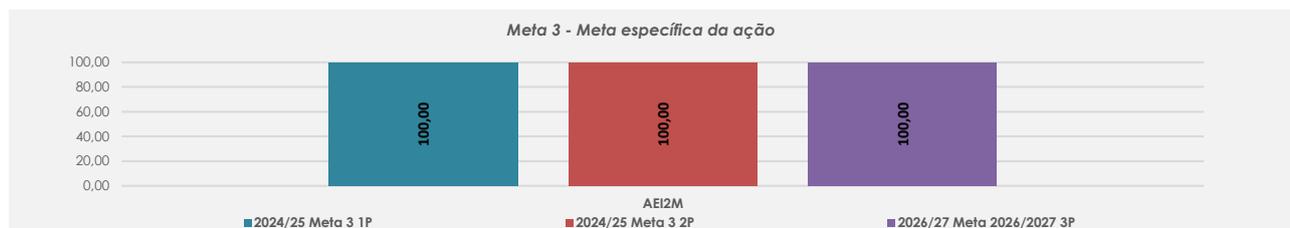


Gráfico G3: Meta 3 - Meta específica da ação

Reflexão Colaborativa

Final do primeiro período

Final do segundo período

Final do terceiro período

Reflexão	Recomendação
<ul style="list-style-type: none">A taxa de realização das sessões colaborativas manteve-se nos 100%, o que demonstra forte articulação e compromisso entre docentes.Apesar deste sucesso organizacional, os resultados em excelência não refletem plenamente o esforço de colaboração, evidenciando a necessidade de alinhar ainda melhor a prática pedagógica conjunta com os resultados esperados.	<ul style="list-style-type: none">Aprofundar a diferenciação pedagógica dentro das turmas, através de metodologias como ensino por estações, projetos e ensino híbrido.Produzir em conjunto materiais inovadores (bancos de questões desafiadoras, vídeos explicativos, fichas diferenciadas).Integrar práticas de avaliação formativa no trabalho colaborativo (autoavaliação, avaliação entre pares, feedback imediato).Desenvolver atividades interdisciplinares ligando a matemática a Ciências, TIC e situações reais (estatísticas, finanças, desporto).Estimular a criação de clubes de matemática e programas de excelência, ampliando o impacto da colaboração para além da sala de aula.

METAS GERAIS PARA AS QUAIS A AÇÃO CONCORRE (MG)

- Taxa de retenção (MG1 do Plano de Ação TEIP).
- Percentagem de alunos com classificação positiva a todas as disciplinas / áreas disciplinares / componentes do currículo (MG2 do Plano de Ação TEIP).
- Taxa de conclusão do ciclo/nível de ensino no tempo esperado (MG4 do Plano de Ação TEIP).

AEI 2P: "APRENDER PORTUGUÊS"

Código: Ação Estratégica de Intervenção 2 (AEI2P)

Breve descrição da operacionalização da ação:

- Colaboração de professores dos 1.º, 2.º e 3.º ciclos do ensino básico (Professor titular / Professor colaborante);
- Apoio colaborativo de professores (Professor titular / Professor de apoio colaborativo).
- Desenvolvimento do cálculo mental e raciocínio lógico-dedutivo através de grupos de homogeneidade relativa (grupo de nível).
- Desenvolvimento da oralidade e da produção escrita (Divisão dos alunos das turmas envolvidas nesta atividade de compensação em grupos reduzidos e heterogéneos).
- A criação de núcleos de trabalho/turma sem alunos fixos de frequência temporária, que agregue elementos com algumas características comuns, constituída até um máximo de aproximadamente 10 alunos, provenientes da mesma turma de origem.
- Com cada núcleo de trabalho deverão ser desenvolvidas atividades que permitam a melhoria das prestações académicas dos alunos.
- As avaliações destes alunos serão realizadas nas suas turmas de origem.
- Os Coordenadores e Equipa Operacionais constituem os diferentes núcleos de trabalho de alunos, agregando-os por características relativamente semelhantes.
- O que é realmente relevante é que os alunos tenham características de trabalho e expectativas semelhantes.
- Cada núcleo de trabalho de alunos beneficiará de um apoio individualizado e não vê aumentada a sua carga horária semanal.
- Os núcleos de trabalho integram alunos provenientes de diferentes níveis de avaliação (intercalar ou final de período). Esses alunos, durante algumas semanas, ficarão sujeitos ao mesmo horário, podendo frequentar espaços de aulas alternativos.
- Após a formação dos núcleos de trabalho, os Diretores de Turma em colaboração com os Coordenadores da Equipa Operacional, informarão os Encarregados de Educação da integração dos seus educandos nos respetivos grupos.
- É possível e, por vezes desejável, proceder a reajustamentos dos participantes nos diferentes núcleos de trabalho por forma a que esta turma funcione ainda melhor.
- Trabalho em parceria semanal na preparação de aulas e na didática de conteúdos por pares de professores da disciplina fomentando-se a partilha de experiências e o apoio mútuo entre docentes.

META 1- META ESPECÍFICA DA AÇÃO

Neste campo poder-se-ão identificar a percentagem de: alunos por ano de escolaridade com sucesso (menção qualitativa "**igual ou superior a suficiente**" na área disciplinar de Português ou menção quantitativa "**igual ou superior a três**" na referida área disciplinar).

Os dados referem-se apenas aos alunos matriculados nos 1.º, 2.º, 3.º, 4.º, 5.º, 6.º, 7.º, 8.º e 9.º anos do ensino básico regular.

Meta 1 - Meta específica da ação: Superar os resultados escolares dos últimos três anos letivos por disciplina / ano de escolaridade, incluindo na média obtida uma taxa de esforço / melhoria de 0,25 pontos percentuais (**menções de “suficiente” ou superiores / níveis “três” ou superiores**).

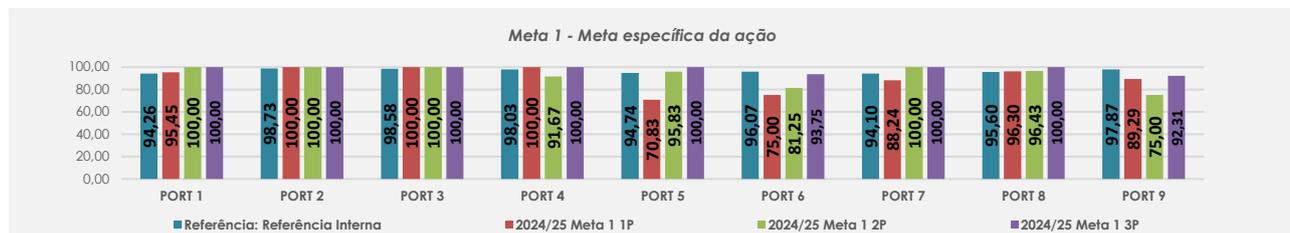


Gráfico II: Meta 1 - Meta específica da ação

Reflexão Colaborativa

Final do primeiro período

Final do segundo período

Final do terceiro período

Reflexão	Recomendação
<ul style="list-style-type: none"> No 1.º ciclo, confirmou-se um desempenho muito consistente ao longo do ano letivo, com taxas de sucesso praticamente universais. A estabilidade revela práticas pedagógicas sólidas e eficazes. No 2.º ciclo, registaram-se progressos: o 5.º ano recuperou no 2.º período e conseguiu manter o patamar elevado no final do ano. O 6.º ano, contudo, permaneceu com dificuldades, não atingindo plenamente os objetivos de sucesso. No 3.º ciclo, manteve-se uma trajetória positiva, embora com oscilações: 7.º e 8.º anos mostram consolidação, mas o 9.º ano confirmou as fragilidades já detetadas no 2.º período, com um grupo de alunos a não alcançar o nível mínimo. 	<ul style="list-style-type: none"> Consolidar as práticas de apoio individualizado no 2.º ciclo, em especial no 6.º ano. Reforçar o acompanhamento no 9.º ano, sobretudo nos alunos em risco de insucesso, preparando-os melhor para a transição e exames finais. Manter e valorizar as boas práticas no 1.º ciclo, replicando estratégias de sucesso nos anos seguintes.

META 2 - META ESPECÍFICA DA AÇÃO

Neste campo poder-se-ão identificar a percentagem de: alunos por ano de escolaridade com sucesso (menção qualitativa "igual ou superior a bom" na área disciplinar de Português ou menção quantitativa "igual ou superior a quatro" na referida área disciplinar).

Os dados referem-se apenas aos alunos matriculados nos 1.º, 2.º, 3.º, 4.º, 5.º, 6.º, 7.º, 8.º e 9.º anos do ensino básico regular.

Meta 2 - Meta específica da ação: Superar os resultados escolares dos últimos três anos letivos por disciplina / ano de escolaridade, incluindo na média obtida uma taxa de esforço / melhoria de 0,25 pontos percentuais (menções de "bom" ou superiores / níveis "quatro" ou superiores).

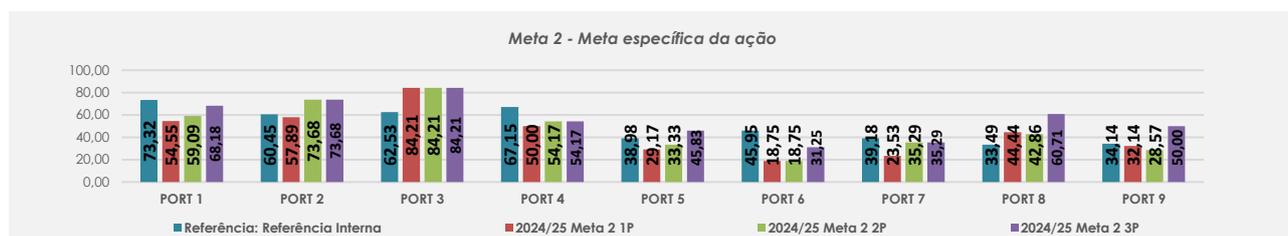


Gráfico 12: Meta 2 - Meta específica da ação

Reflexão Colaborativa

Final do primeiro período

Final do segundo período

Final do terceiro período

Reflexão	Recomendação
<ul style="list-style-type: none">No 1.º ciclo, apesar de bons níveis de sucesso, a percentagem de alunos em excelência manteve-se apenas moderada, confirmando que a excelência não se generaliza.No 2.º ciclo, verificou-se que, mesmo com a recuperação de sucesso mínimo (Meta 1), os níveis de excelência não acompanharam a mesma evolução. O 6.º ano revelou-se especialmente crítico, com resultados muito baixos nesta meta.No 3.º ciclo, a excelência manteve-se aquém do desejado. O 8.º ano destacou-se positivamente, mas o 7.º e, sobretudo, o 9.º ano revelaram grandes dificuldades em manter percentagens elevadas de alunos em níveis de excelência.	<ul style="list-style-type: none">Implementar grupos de enriquecimento para alunos com maior potencial, garantindo estímulos diferenciados.Apostar em estratégias de aprofundamento (clubes de leitura, desafios de escrita criativa, debates) que desenvolvam competências críticas e avancem para além do mínimo.Valorizar a progressão individual, reforçando práticas de feedback e autoavaliação que ajudem os alunos a reconhecer e superar os seus limites.

META 3 - META ESPECÍFICA DA AÇÃO

Neste campo poder-se-ão identificar o número de sessões realizadas / momento de colaboração semanal de professores.

Meta 3 (Meta específica da ação): Realização da totalidade das sessões propostas por período letivo de "Trabalho em parceria na preparação de aulas e na didática de conteúdos por pares de professores de áreas curriculares diferenciadas - Professor colaborante / Professor colaborante".

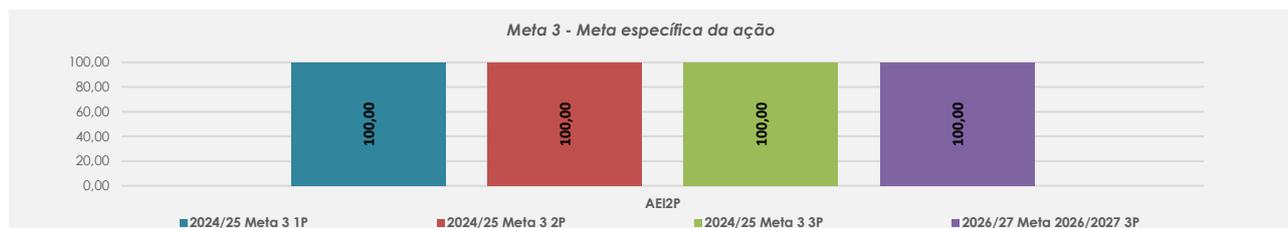


Gráfico 13: Meta 3 - Meta específica da ação

Reflexão Colaborativa

Final do primeiro período

Final do segundo período

Final do terceiro período

Reflexão	Recomendação
<ul style="list-style-type: none">A meta foi plenamente atingida ao longo dos três períodos, com 100% de cumprimento. O trabalho colaborativo revelou-se consistente e estruturado, traduzindo-se em maior articulação curricular e apoio mútuo entre docentes.A experiência demonstrou que a prática colaborativa contribuiu para os bons resultados obtidos, sobretudo no 1.º ciclo e em parte do 3.º ciclo.	<ul style="list-style-type: none">Consolidar e diversificar as práticas de coensino, explorando metodologias inovadoras como rotação por estações ou projetos interdisciplinares.Continuar a investir na formação contínua interna, capitalizando os resultados obtidos para fortalecer ainda mais a consistência pedagógica entre ciclos.Criar momentos regulares de reflexão conjunta para avaliar o impacto real das estratégias aplicadas e reajustar quando necessário.

METAS GERAIS PARA AS QUAIS A AÇÃO CONCORRE (MG)

- Taxa de retenção (MG1 do Plano de Ação TEIP).
- Percentagem de alunos com classificação positiva a todas as disciplinas / áreas disciplinares / componentes do currículo (MG2 do Plano de Ação TEIP).
- Taxa de conclusão do ciclo/nível de ensino no tempo esperado (MG4 do Plano de Ação TEIP).
- Percentagem de alunos que tiveram positiva nas provas finais/exames nacionais (MG5 do Plano de Ação TEIP).
- Classificação média nas provas finais/exames nacionais (MG6 do Plano de Ação TEIP).

AEI 3: "CIENCIALIZA-TE: PROJETO DE CIÊNCIAS EXPERIMENTAIS"

Código: Ação Estratégica de Intervenção 3 (AEI3)

Breve descrição da operacionalização da ação:

- Colaboração entre professores (Professor titular / Professor colaborante), na elaboração da calendarização das atividades experimentais a executar, em cada período letivo.
- Trabalho semanal, em parceria, na preparação de aulas e na didática de conteúdos da disciplina de Estudo do Meio, pelos professores, fomentando-se a partilha de experiências e o apoio mútuo.
- Cada turma/ano de escolaridade constitui um grupo e, cada grupo turma desenvolve, pelo menos duas atividades experimentais, por período, em laboratório, de acordo com o método científico.
- As atividades experimentais decorrem, segundo um modelo centrado em dois professores ligados pedagogicamente à mesma turma, de modo a ajudarem os alunos a consolidarem aprendizagens.
- Organização do trabalho em grupo, envolvendo os alunos em atividades motivadoras e diversificadas que proporcionem oportunidades de prática experimental e metodologias ativas.
- Registo das experiências em Grelhas de Observação específicas para estas atividades (Protocolo da Atividade Experimental), com registo da pesquisa, seleção e produção de informação.
- Após cada atividade experimental, cada professor titular, através de um registo, descreve a forma como esta decorreu, problemas ou imprevistos ocorridos, o nível de interesse e participação dos alunos.
- Disponibilização via Padlet visível na plataforma do Agrupamento, dos protocolos, relatórios e evidências referentes a cada uma das atividades experimentais.
- Gravação de vídeo, sempre que possível, das atividades experimentais, utilizando um canal stream.
- Relatórios de Monitorização das atividades experimentais/Processo de Avaliação Interno através da elaboração de instrumentos comuns, momentos de reflexão da prática pedagógica; balanço do trabalho desenvolvido elaborado. Trimestral / Final pela Equipa Operacional.

META 1- META ESPECÍFICA DA AÇÃO

Neste campo poder-se-ão identificar a percentagem de: alunos por ano de escolaridade com sucesso (menção qualitativa **"igual ou superior a bom"** na área disciplinar de Estudo do Meio ou menção quantitativa **"igual ou superior a quatro"** na referida área disciplinar).

Os dados referem-se apenas aos alunos matriculados nos 1.º, 2.º, 3.º e 4.º anos do ensino básico regular.

Meta 1 - Meta específica da ação: Superar os resultados escolares dos últimos três anos letivos por disciplina / ano de escolaridade, incluindo na média obtida uma taxa de esforço / melhoria de 0,25 pontos percentuais (menções de **"bom"** ou superiores / níveis **"quatro"** ou superiores).

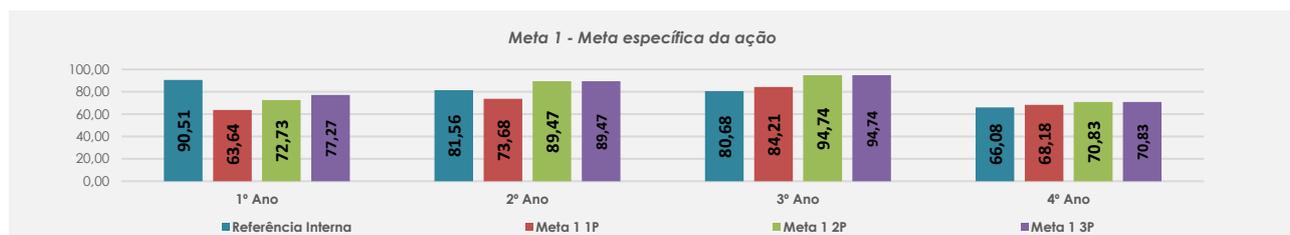


Gráfico J1: Meta 1 - Meta específica da ação

Reflexão Colaborativa

Final do primeiro período

Final do segundo período

Final do terceiro período

Reflexão	Recomendação
<ul style="list-style-type: none">• Observa-se consolidação global dos resultados, com percentagens elevadas de alunos a atingir “Bom” ou superior, confirmando a evolução positiva registada ao longo do ano.• O 1.º ano manteve resultados muito elevados, próximos da universalidade de sucesso.• O 2.º ano, que tinha registado quebra no 2.º período, recuperou parcialmente, embora continue a evidenciar alguma instabilidade.• O 3.º ano manteve estabilidade, confirmando consistência na aprendizagem.• O 4.º ano apresentou melhoria contínua, embora ainda se situe abaixo da média dos restantes anos, confirmando ser o nível de maior vulnerabilidade.	<ul style="list-style-type: none">• Reforçar o acompanhamento no 2.º e 4.º anos, assegurando práticas de diferenciação pedagógica que permitam consolidar aprendizagens essenciais.• Manter as estratégias bem-sucedidas no 1.º e 3.º anos, potenciando a consolidação de boas práticas.• Investir em metodologias experimentais ativas que favoreçam motivação e consolidação dos conteúdos mais complexos no 4.º ano.

META 2 - META ESPECÍFICA DA AÇÃO

Neste campo pretende-se igualmente criar hábitos de estudo e motivação no conjunto dos alunos, nomeadamente através da criação de: métodos de trabalho rigorosos e cooperativos; explicação científica de fenómenos naturais (dissolução, flutuação combustão e propriedades dos materiais; recolha, organização, tratamento e representação de dados das experiências realizadas; diversificação de atividades de acordo com os vários conteúdos programáticos.

Os dados referem-se apenas aos alunos matriculados no 1.º ciclo do ensino básico.

Meta 2 - Meta específica da ação: Realizar de 2 atividades experimentais por ano de escolaridade/período / Concretizar de 1 experiência por grupo em cada atividade realizada / Realizar de 1 relatório-grupo por experiência (3.º e 4.º Anos).



Gráfico L2: Meta 2 - Meta específica da ação

Reflexão Colaborativa

Final do primeiro período

Final do segundo período

Final do terceiro período

Reflexão	Recomendação
<ul style="list-style-type: none">A meta foi cumprida na totalidade ao longo do ano (100%), evidenciando planeamento consistente e elevada articulação entre docentes.O envolvimento dos alunos foi visível, confirmando a eficácia das práticas laboratoriais.O cumprimento quantitativo está consolidado; importa agora valorizar a dimensão qualitativa e o impacto das experiências na autonomia e espírito científico dos alunos.	<ul style="list-style-type: none">Promover diversificação das experiências, com maior ligação interdisciplinar (Matemática, Português, Expressões).Valorizar a qualidade dos relatórios, incentivando apresentação oral ou exposições (ex. feira de ciências).Integrar ferramentas digitais (vídeos, registos interativos) para aumentar motivação e desenvolver competências de comunicação científica.Criar momentos de avaliação formativa que permitam aferir até que ponto as experiências contribuem para aprendizagens duradouras.

META 3 - META ESPECÍFICA DA AÇÃO

Neste campo poder-se-ão identificar o número de sessões realizadas / momento de colaboração semanal de professores.

Meta 3 (Meta específica da ação): Realização da totalidade das sessões propostas por período letivo de "Trabalho em parceria na preparação de aulas e na didática de conteúdos por pares de professores de áreas curriculares diferenciadas - Professor colaborante / Professor colaborante".

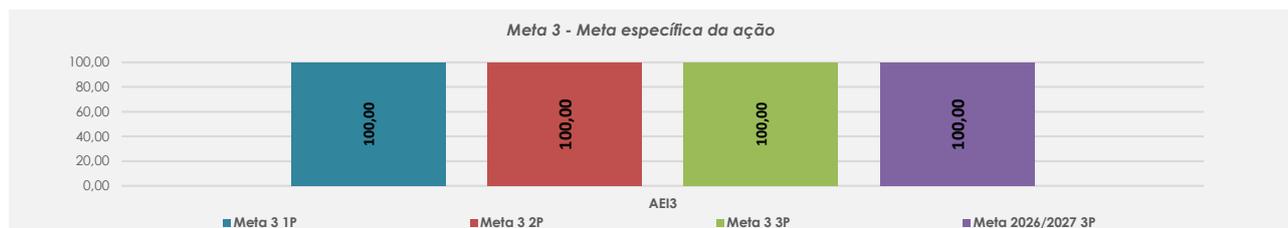


Gráfico 13: Meta 3 - Meta específica da ação

Reflexão Colaborativa

Final do primeiro período

Final do segundo período

Final do terceiro período

Reflexão	Recomendação
<ul style="list-style-type: none">No 3.º período manteve-se o cumprimento integral da meta (100%), consolidando o modelo de trabalho colaborativo entre professores.A prática demonstrou-se estruturada e eficaz, tendo impacto na qualidade das aprendizagens e no alinhamento pedagógico.A continuidade da colaboração reforça a sustentabilidade da ação até 2026/2027, conforme o plano previsto.	<ul style="list-style-type: none">Consolidar este modelo, apostando em projetos interdisciplinares mais integrados.Criar um repositório digital de práticas e materiais, de fácil acesso a toda a equipa.Estimular momentos de reflexão conjunta para avaliação do impacto das práticas no desempenho dos alunos.Estabelecer parcerias externas (universidades, centros de ciência) para enriquecer a dimensão científica das atividades.

METAS GERAIS PARA AS QUAIS A AÇÃO CONCORRE (MG)

- Taxa de retenção (MG1 do Plano de Ação TEIP).
- Percentagem de alunos com classificação positiva a todas as disciplinas / áreas disciplinares / componentes do currículo (MG2 do Plano de Ação TEIP).
- Taxa de conclusão do ciclo/nível de ensino no tempo esperado (MG4 do Plano de Ação TEIP).

AEI 4: “A ESCOLA, O MEIO ENVOLVENTE E A CIDADANIA”

Código: Ação Estratégica de Intervenção 4 (AEI4)

Breve descrição da operacionalização da ação:

Momentos de Reflexão entre os Encarregados de Educação e os Diretores de Turma:

- Partilha de testemunhos/orientações sobre a forma de conseguir acompanhar os alunos nos trabalhos escolares e na superação das dificuldades diagnosticadas;
- Reflexão sobre temáticas relacionadas com a educação e formação integral do indivíduo;
- Identificação/partilha das dificuldades e sucessos experienciados pelos E.E. no acompanhamento dos educandos;
- Estabelecimento/reformulação de objetivos/estratégias mensais de acompanhamento aos alunos.
- Pretendendo-se, também, diminuir o fosso existente entre famílias socioculturalmente mais desfavorecidas e menos confiantes e as de nível mais favorecido, surge a formação das famílias veiculada nas reflexões e debates existentes em cada reunião mensal, sobre temáticas relacionadas com a educação e a formação integral do indivíduo que deverá ser acompanhada de materiais informativos para consolidação de conhecimentos/aprendizagens em casa e ao longo do mês.

Momentos de Reflexão entre os Alunos e Diretores de Turma:

- Identificação/partilha das dificuldades e sucessos experienciados;
- Estabelecimento/reformulação de objetivos/estratégias mensais;
- Reflexão sobre temáticas relacionadas com a educação e formação integral dos indivíduos.
- Encarando os alunos como núcleo central de toda esta medida de reforço, no qual desempenharão um papel de interlocutores ativos entre a escola e a família, estas reuniões pretenderão ser um espaço de liberdade de opinião, de aprendizagem e partilha de conhecimentos, de autonomia de pensamento e decisão, na construção de um percurso de desenvolvimento humano em que cada um se sinta respeitado e autor do seu próprio percurso escolar.

Interligação dos conhecimentos, dos valores e das práticas em Cidadania e Desenvolvimento:

- Organizar e dinamizar ações, campanhas, projetos, programas, parcerias com as estruturas organizacionais internas (Desporto Escolar, Eco Escolas, Programa de Educação para a Saúde, Plano Nacional das Artes, Plano Nacional de Cinema) ou entidades da comunidade... que possam consolidar o trabalho realizado nos momentos anteriormente referidos.

Desafios lançados ao Agrupamento:

- Organizar e dinamizar fóruns de discussão promovidos pelo Agrupamento envolvendo alunos, pais e encarregados de educação, docentes e pessoal não docente, numa lógica de cultura democrática.

META 1- META ESPECÍFICA DA AÇÃO

Neste campo pretende-se encarar os alunos como núcleo central de toda esta medida de reforço, no qual desempenharão um papel de interlocutores ativos entre a escola e a família, estas reuniões pretenderão ser um espaço de liberdade de opinião, de aprendizagem e partilha de conhecimentos, de autonomia de pensamento e decisão, na construção de um percurso de desenvolvimento humano em que cada um se sinta respeitado e autor do seu próprio percurso escolar.

Os dados referem-se às assembleias de turma envolvendo as turmas/alunos do ensino básico regular / diretores de turma.

Os dados referem-se apenas às assembleias de turma envolvendo os encarregados de educação dos alunos matriculados no ensino básico regular / diretores de turma.

Meta 1 - Meta específica da ação: Realizar mensalmente os “Momentos de Reflexão” entre os Alunos, Encarregados de Educação e os Diretores de Turma e os “Momentos de Reflexão” entre os Alunos e Diretores de Turma (8 por turma).

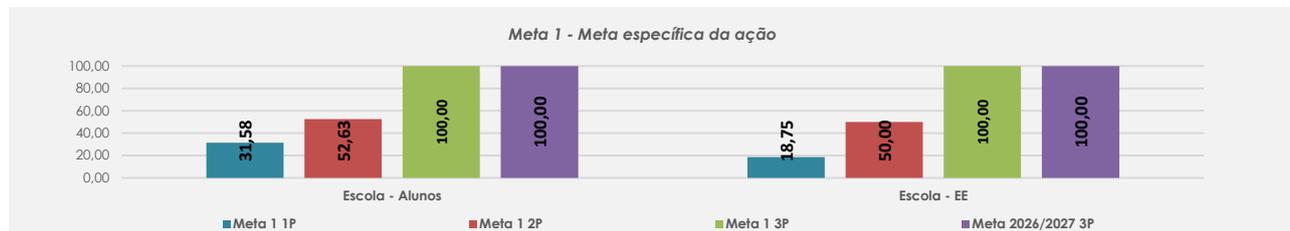


Gráfico L1: Meta 1 - Meta específica da ação

Reflexão Colaborativa

Final do primeiro período

Final do segundo período

Final do terceiro período

Reflexão	Recomendação
<ul style="list-style-type: none"> No 3.º período manteve-se o cumprimento integral da meta, consolidando o avanço verificado no 2.º período. Os encontros tornaram-se regulares e sistematizados, confirmando maior envolvimento da comunidade educativa. Os alunos revelaram progressiva capacidade de reflexão crítica e de participação ativa, e os encarregados de educação mostraram maior disponibilidade e adesão às reuniões. Verifica-se um impacto positivo na relação escola-família, com efeitos visíveis na motivação e acompanhamento dos alunos. 	<ul style="list-style-type: none"> Manter a regularidade dos encontros, garantindo continuidade no próximo ano letivo. Diversificar os temas abordados, privilegiando problemáticas atuais (uso das tecnologias, saúde mental, cidadania digital). Criar mecanismos formais de avaliação do impacto destas reuniões no percurso escolar e no comportamento dos alunos. Envolver progressivamente os alunos na planificação dos encontros, reforçando a sua autonomia e sentido de pertença.

META 2 – META ESPECÍFICA DA AÇÃO

Neste campo pretende-se organizar e dinamizar ações, campanhas, projetos, programas, parcerias com as estruturas organizacionais internas (Desporto Escolar, Eco Escolas, Programa de Educação para a Saúde, Plano Nacional das Artes, Plano Nacional de Cinema) ou entidades da comunidade... que possam consolidar o trabalho realizado nos momentos anteriormente referidos.

Meta 2 – Meta específica da ação: Superar a média de vinte uma "Interligação dos conhecimentos, dos valores e das práticas em Cidadania e Desenvolvimento" tendo como referência os últimos três anos letivos.

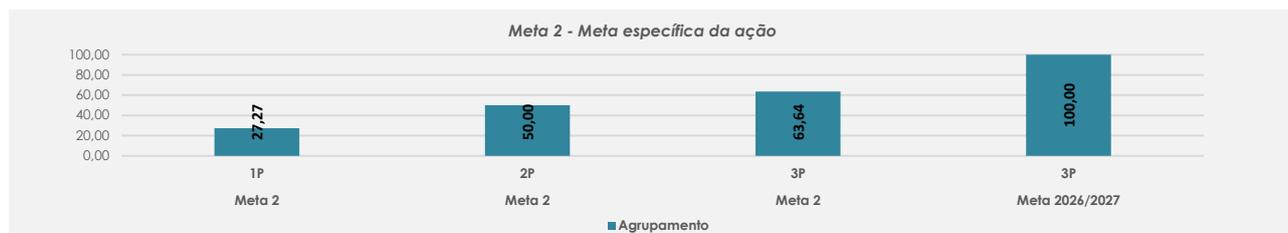


Gráfico L2: Meta 2 – Meta específica da ação

Reflexão Colaborativa

Final do primeiro período

Final do segundo período

Final do terceiro período

Reflexão	Recomendação
<ul style="list-style-type: none">No 3.º período verificou-se uma progressão sustentada, ultrapassando a fasquia intermédia e aproximando-se do patamar de referência definido para 2026/2027.A diversidade de projetos (Eco-Escolas, PNA, PES, Desporto Escolar, entre outros) contribuiu para consolidar aprendizagens em cidadania e participação ativa.A articulação interdisciplinar fortaleceu-se, tornando as ações mais consistentes e visíveis no seio da comunidade escolar.	<ul style="list-style-type: none">Expandir as parcerias externas (autarquias, associações locais, instituições culturais), garantindo maior impacto comunitário.Incentivar os alunos a assumir papéis de protagonismo e liderança em projetos de cidadania (ex.: embaixadores da sustentabilidade, mediadores da paz).Criar um sistema de monitorização com indicadores claros (n.º de ações, impacto percebido, participação efetiva) para consolidar evidências de sucesso.Promover momentos de partilha pública (exposições, feiras, eventos abertos à comunidade) que valorizem o trabalho desenvolvido.

META 3 - META ESPECÍFICA DA AÇÃO

Neste campo pretende-se organizar e dinamizar fóruns de discussão promovidos pelo Agrupamento envolvendo alunos, pais e encarregados de educação, docentes e pessoal não docente, numa lógica de cultura democrática.

Meta 3 - Meta específica da ação: Superar a média de três “Desafios lançados ao Agrupamento” tendo como referência os últimos três anos letivos.

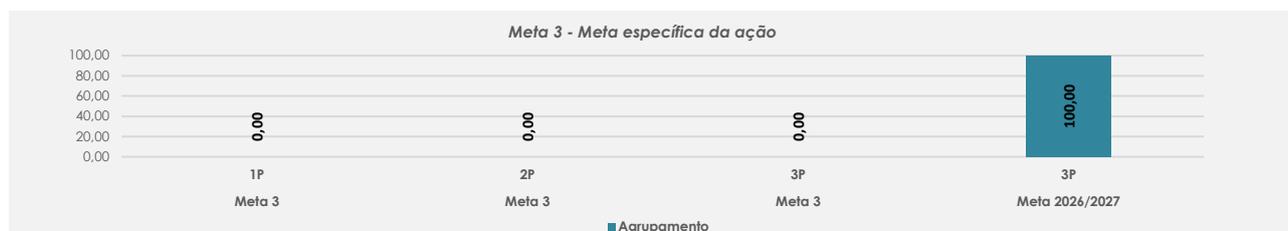


Gráfico L3: Meta 3 - Meta específica da ação

Reflexão Colaborativa

Final do primeiro período

Final do segundo período

Final do terceiro período

Reflexão	Recomendação
<ul style="list-style-type: none">Apesar das recomendações dos períodos anteriores, esta meta manteve-se fragilizada, com baixo ou nulo cumprimento no 3.º período.Não se verificou a realização sistemática de fóruns de discussão que envolvessem toda a comunidade educativa, o que representa uma lacuna no espírito da ação.O envolvimento da comunidade em processos democráticos de debate e decisão ficou aquém do esperado, limitando o desenvolvimento de práticas de cidadania ativa.	<ul style="list-style-type: none">Priorizar, já no próximo ano letivo, a calendarização obrigatória de pelo menos um fórum de discussão anual, com participação de alunos, pais, docentes e não-docentes.Iniciar com temas de interesse transversal (ex.: ambiente escolar, inclusão, bem-estar), para garantir adesão mais alargada.Apostar em formatos híbridos (presenciais e digitais) que facilitem a participação de diferentes grupos.Criar uma equipa dinamizadora (professores, alunos e encarregados de educação) responsável por planear, divulgar e acompanhar os fóruns, assegurando continuidade e impacto.

METAS GERAIS PARA AS QUAIS A AÇÃO CONCORRE (MG)

- Taxa de retenção (MG1 do Plano de Ação TEIP).
- Taxa de desistência (MG3 do Plano de Ação TEIP).
- Taxa de ocorrências disciplinares em contexto de sala de aula (MG7 do Plano de Ação TEIP).
- Média de faltas injustificadas (MG8 do Plano de Ação TEIP).
- Taxa de participação dos Encarregados de Educação em ações promovidas pela UO (MG9 do Plano de Ação TEIP).

CONCLUSÃO

A visão de um Agrupamento de qualidade exige uma prática de autoavaliação contínua, tendo em vista, analisar os resultados escolares e auscultar o nível de satisfação da comunidade escolar. Nesse sentido foi elaborado e aprovado um projeto de autoavaliação que contempla uma equipa de autoavaliação para recolha, organização, análise de dados estatísticos e posterior elaboração de ações de melhoria. A opção pela metodologia CAF (Estrutura Comum de Avaliação) é uma versão adaptada do Modelo de Excelência da EFQM (European Foundation for Quality Management). O Modelo CAF é uma metodologia que se baseia na análise organizacional, e que ao ser aplicada de forma sistemática, dá a conhecer em cada momento as exigências dos elementos da comunidade escolar, dando oportunidade à organização de assumir uma posição proativa indo ao encontro das suas necessidades. As conclusões a retirar deste processo deverão funcionar como uma informação de suporte à inovação, sempre com o objetivo de envolver todos os colaboradores e aumentar a satisfação dos seus utentes.

Em relação ao trabalho futuro, a equipa refere como trabalho prioritário a implementação / continuidade das ações do Plano de Melhoria desenvolvidas no ano letivo anterior e do Plano de Ação TEIP implementadas no atual ano letivo.

Aqui fica expresso o agradecimento da equipa de Autoavaliação a todos aqueles que deram o seu valioso contributo para que este trabalho pudesse ser concretizado.